



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE DESIGN-MODA**

CAROLINA LUSTOSA DA CUNHA

**CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGENS E PRÁTICAS DE MODELAGENS
PLANAS, TRIDIMENSIONAL E MODELAGEM DIGITAL: INVESTIGAÇÃO COM
FOCO EM ALUNOS DO CURSO DE DESIGN-MODA DA UFC NO SEMESTRE
2025.1.**

**FORTALEZA
2025**

CAROLINA LUSTOSA DA CUNHA

CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGENS E PRÁTICAS DE MODELAGENS
PLANAS, TRIDIMENSIONAL E MODELAGEM DIGITAL: INVESTIGAÇÃO COM
FOCO EM ALUNOS DO CURSO DE DESIGN-MODA DA UFC NO SEMESTRE
2025.1

Trabalho para Conclusão do Curso de
Graduação em Design-Moda, do Instituto
de Cultura e Arte da Universidade Federal
do Ceará, como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Design-Moda.

Orientadora: Maria do Socorro de Araújo
Miranda

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C977c Cunha, Carolina Lustosa da.

Concepções sobre aprendizagens e práticas de modelagens planas, tridimensional e modelagem digital : investigação com foco em alunos do curso de design-moda da UFC no semestre 2025.1 / Carolina Lustosa da Cunha. – 2025.

63 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Ma. Maria do Socorro de Araújo Miranda.

1. Modelagem. 2. Ensino de moda. 3. Design-Moda. 4. Tecnologia. 5. Mercado de moda. I. Título.

CDD 391

CAROLINA LUSTOSA DA CUNHA

CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGENS E PRÁTICAS DE MODELAGENS
PLANAS, TRIDIMENSIONAL E MODELAGEM DIGITAL: INVESTIGAÇÃO COM
FOCO EM ALUNOS DO CURSO DE DESIGN-MODA DA UFC NO SEMESTRE
2025.1

Trabalho para Conclusão do Curso de
Graduação em Design-Moda, do Instituto
de Cultura e Arte da Universidade Federal
do Ceará, como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Design-Moda.

Orientadora: Maria do Socorro de Araújo
Miranda

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. MsC. Maria do Socorro de Araújo Miranda (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. MsC. Taciana Viana Feldborg
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. MsC. Eveline Maria de Azevedo Silveira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha mãe, Cássia Lustosa, que, em toda minha vida, foi minha maior base, quem mais acreditou em mim. Aos meus irmãos, pai e cunhados, que estiveram ao meu lado com tanto amor, prestando suporte emocional e conselhos valorosos.

Agradeço à Bianca da Rocha, Gabriella Rhayssa, Davi Cordeiro e Gabriela Rodrigues pelo apoio, tanto acadêmico como pessoal, que me foi tão importante. Também aos meus amigos de escola, que a tantos anos estão ao meu lado, e foram um grande apoio emocional.

Agradeço à minha orientadora Profa. Msc. Maria do Socorro de Araújo Miranda, pelas considerações, críticas e sugestões em cada orientação.

Aos demais professores do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará por compartilharem seus conhecimentos valiosos e demonstrarem paciência e carinho ao ensinar a mim e meus colegas de turma, que se mostraram essenciais na minha formação acadêmica e pessoal.

“O que fazemos para nós, morre conosco.
O que fazemos pelos outros e pelo
mundo, continua e é imortal.”

– **Albert Pine**

RESUMO

A modelagem de vestuário tem acompanhado as sucessivas evoluções de ferramentas digitais, com a inclusão, por exemplo, de sistemas CAD 2D e 3D no seu processo produtivo, modificando o modo de trabalho dos designers de moda. Esta pesquisa busca compreender as motivações dos estudantes que optam cursar disciplinas eletivas de modelagem ao longo da graduação em Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além disso, procura entender as opiniões dos discentes acerca da relevância dos conhecimentos sobre modelagem plana, tridimensional e digital para seu desenvolvimento profissional. A metodologia utilizada é de caráter quanti-qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas aplicadas via formulário do *Google Forms*, com a participação de 24 estudantes regularmente matriculados em disciplinas eletivas de modelagem ofertadas no semestre 2025.1. Os resultados sugerem que, na percepção do corpo discente, a modelagem é um conhecimento importante para os diferentes perfis de alunos: tanto para aqueles que desejam trabalhar na área industrial quanto para aqueles que compreendem a modelagem como ferramenta essencial na criação e representação técnica de suas ideias. Ainda, a pesquisa aponta que 100% dos participantes reconhecem a modelagem digital como fundamental para a construção de um diferencial competitivo na carreira profissional em moda. Conclui-se que a modelagem, em todas as suas vertentes: plana, tridimensional e digital, é percebida pelos estudantes como essencial para a formação de designers de moda mais completos, criativos, autônomos e preparados para o mercado de moda.

Palavras-chave: Modelagem. Ensino de moda. Design-Moda. Tecnologia. Mercado de moda.

ABSTRACT

Clothing modeling has followed the successive evolution of digital tools, including the incorporation of 2D and 3D CAD systems into the production process, thereby transforming the working methods of fashion designers. This research aims to understand the motivations of students who choose to take elective modeling courses during the Fashion Design undergraduate program at the Universidade Federal do Ceará (UFC). It also seeks to analyze the students' opinions regarding the relevance of knowledge in flat, three-dimensional, and digital modeling for their professional development. The methodology used is both quantitative and qualitative, based on bibliographic research. Data collection was carried out through interviews via a Google Forms questionnaire, involving 24 students regularly enrolled in modeling electives offered in the 2025.1 semester. The results suggest that, from the students' perspective, modeling is considered an important skill for different student profiles: those who intend to work in the industrial sector and those who see modeling as an essential tool for developing creative and technical fashion projects. Furthermore, the research shows that 100% of the respondents recognize digital modeling as a key element in building a competitive edge in the fashion industry. It is concluded that modeling – in its flat, three-dimensional, and digital forms – is perceived as essential for the development of more complete, creative, autonomous, and market-ready fashion designers.

Keywords: Clothing Modeling. Fashion Education. Fashion Design. Technology. Fashion Market.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: desenvolvimento de molde plano no programa Audaces Moldes.....	20
Figura 2: desenvolvimento de molde 3D no programa Audaces 3D.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Faixa etária dos entrevistados.....	30
Gráfico 2: Gênero dos entrevistados.....	31
Gráfico 3: Semestre dos entrevistados.....	31
Gráfico 4: Identificação com a área de modelagem dos entrevistados.....	32
Gráfico 5: Disciplinas optativas que os discentes estão cursando no semestre 2025.1.....	33
Gráfico 6: Objetivos buscados pelos discentes com relação à modelagem.....	34
Gráfico 7: Disciplinas cursadas anteriormente pelos alunos, de 2024.2 para trás.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAD	<i>Computer Aided Design</i>
CAM	<i>Computer Aided Manufacturing</i>
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CONSUNI	Conselho Universitário
CTCC	Centro Tecnológico de Confecções do Ceará
DED	Departamento de Economia Doméstica
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
FIEC	Federação das Indústrias do Estado do Ceará
ICA	Instituto de Cultura e Arte
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
PPC	Projeto Pedagógica de Curso
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
OMS	Organização Mundial da Saúde
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI-AAB MS	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Ana Amélia Bezerra de Menezes e Souza
SIC	Secretaria de Indústria e Comércio do Ceará
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1.	História do curso: mudanças no currículo de modelagem ao longo do tempo.....	14
2.2.	Confecção de moda: adequação às necessidades de mercado competitivo na pós modernidade.....	16
2.3.	Modelagem: história, conceitos, evoluções tecnológicas.....	18
2.4.	Tecnologia na indústria de moda.....	22
3.	METODOLOGIA.....	24
3.1.	Pesquisa.....	24
3.2.	Área de abrangência.....	26
3.3.	Categorias analíticas.....	27
3.4.	Plano de coleta de dados.....	28
3.5.	Tratamento de dados.....	28
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
	REFERÊNCIAS.....	41
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	46
	ANEXO A – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	
	DESIGN-MODA/UFC 2011.1.....	50
	ANEXO B – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	
	DESIGN-MODA/UFC VIGENTE DESDE 2023.2.....	56

1. INTRODUÇÃO

Na produção do vestuário vários processos são primordiais para execução da roupas, por definição, de acordo com Menezes e Spaine (2010), temos a modelagem como a parte executora das ideias criativas originais do projeto, é a materialização daquilo que foi idealizado, sendo desenvolvida a partir do desenho técnico e ou croqui. Ainda de acordo com as autoras, é nessa etapa que são pensadas, as formas de construção, para o desenvolvimento de formas fáceis e de menor custo para e a montagem de cada peça planejada. Tais análises e estudos podem abranger setores de produção e comercial.

Tradicionalmente, as técnicas de modelagem mais utilizadas na indústria na era pré-digital são as modelagens plana (bidimensional) e a *moulage* (tridimensional), sendo a junção dessas duas técnicas as formas mais apropriadas de adaptação aos distintos padrões de corpos (Emídio; Menezes, 2020).

A modelagem plana, ou bidimensional, pode ser resumida como uma realização das técnicas de modelagem em ambiente plano, ou seja, partindo do princípio de reproduzir o corpo humano de forma plana, no papel, utilizando linhas verticais, horizontais ou curvas, que respeitem as medidas e proporções, tanto do corpo de base, quanto das partes entre si (Menezes; Spaine, 2010). Tal modelagem pode ser feita de modo manual ou digital.

Já a *moulage*, ou modelagem tridimensional, Souza (2006) resume como a realização técnica de modelagem feita diretamente em manequim técnico, que serve como um reproduzidor da forma do corpo humano, imitando altura, volume e profundidade. Nessa técnica de modelagem, o tecido é modelado em cima do manequim, conforme Souza (2006, p. 27) “com a habilidade das mãos e o auxílio de alfinetes, e aos poucos a peça vai sendo esculpida”, sendo passada para o papel apenas após a finalização dos moldes em tecido. Dessa forma, ainda de acordo com a autora, a proximidade de visualização do resultado final, por causa da montagem do tecido no corpo, permite a liberdade criativa.

Ambas necessitam, porém, que o modelista leve algo em consideração: a ergonomia corporal. Menezes e Spaine (2010), a definem como a prática da segurança, satisfação e bem-estar do usuário do produto, pontuando como algo essencial para o processo de criação e desenvolvimento de produtos de moda. Dentro da modelagem, alguns dos conceitos ergonômicos utilizados são os

princípios da “anatomia humana, fisiologia, antropometria, psicologia e sociologia” (Menezes; Spaine, 2010, p.89).

Em contrapartida, a modelagem digital entra como uma forma mais compacta, sustentável, rápida e com noção de ergonomia corporal para um desenvolvimento mais efetivo, já que ela consegue com facilidade juntar as técnicas bidimensionais e tridimensionais, criando novas possibilidades, tudo isso, dentro de um ambiente digital. Assim, o profissional pode produzir, a partir de estudos estruturais dos tipos de corpos, propriedades e atributos dos materiais têxteis, possibilitando assim a criação de modelos harmônicos de forma computacional (Emídio; Menezes, 2020).

O presente trabalho abrange estudo sobre a modelagem plana, tridimensional e informatizada, e verifica como acontece a oferta desses conhecimentos no curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC). A pesquisa identifica a importância do aprendizado de modelagem para os alunos, e, tem como objetivo, compreender qual a significância da busca de mais conhecimento na matrícula em diferentes disciplinas de modelagem plana e tridimensional. Além disso, a pesquisa ainda busca verificar se é valoroso, para os alunos do curso de Design-Moda participantes da pesquisa, o conhecimento de modelagem, desenvolvida nos sistemas digitais para aperfeiçoamento acadêmico. A pesquisa busca compreender a percepção do grupo pesquisado sobre a relevância deste tipo de conhecimento na vida profissional.

De acordo com Pinto (2022), o mundo tem se mostrado, por meio de estudos e envolvimento com tecnologia, cada vez mais digital, principalmente após a pandemia da Covid-19. Conforme o site oficial do Ministério da Saúde, dentro do Gov.com.br, essa doença é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou pandemia em março de 2020. Nesse período muitos problemas ocorreram, como as pessoas tiveram que ficar em casa, o mundo do trabalho e da educação precisaram mudar. O uso de ferramentas digitais que seriam usadas ainda em alguns anos a frente, foram usadas de forma global para assegurar que o trabalho e a educação não parassem. Aconteceu que parte dos processos do dia a dia das pessoas precisou se tornar quase que completamente virtual, tais mudanças também impactaram diretamente nas demandas da produção do vestuário.

Dessa forma, dentro do mercado de moda, as tecnologias digitais têm sido re-definidoras de todas as etapas, e veremos mais à frente como ela se mostra desde a pesquisa, criação, passando por desenvolvimento, produção e distribuição - dentro e fora das empresas. Em particular, a transformação chegou também para a área de modelagem (Bruno, 2017).

O trabalho foi construído a partir de um interesse pessoal pelos processos de construção da modelagem, montagem, produção do vestuário e suas formas de tecnologia, que no meu entendimento, podem facilitar e assegurar qualidade técnica nos setores de criação, modelagem e prototipagem no mercado de moda. A moda é um tema que faz parte da minha vida desde a infância. Faço parte de uma família que teve incursões empreendedoras com produção de peças do segmento de moda praia, fato que me colocou em contato, de forma direta, com o universo da criação, modelagem e montagem, tendo trabalhado na empresa de 2020 a 2023, e indireta, acompanhando nos bastidores as decisões e dinâmicas familiares.

Junto dessa experiência pessoal, ao longo do meu contato acadêmico com as disciplinas no curso de Design-Moda, tais como, arte e moda, metodologia projetual, projeto de produto I e projeto de produto II, pude perceber a centralidade na busca por alternativas sustentáveis, eficientes, produtivas e econômicas.

Dessa forma, quando me surgiram demandas internas, verifiquei que em todos esses projetos havia a necessidade da execução de processos criação, modelagem e montagem para concepção do produto.

A interdisciplinaridade entre tais disciplinas, ficou evidenciado, no entanto, existem dúvidas sobre o quanto tais conhecimentos são valorizados pelos discentes na sua formação profissional. Esta pesquisa busca entender o interesse dos alunos e a importância do conhecimento da modelagem plana, modelagem tridimensional e informatizada na formação como designers de moda. Inicialmente foram levantados questionamentos como: Os alunos têm a percepção da relevância da modelagem para sua formação? Existe o interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre diferentes tipos de modelagem? Se existir essa demanda, qual o nível de interesse em aprender a modelagem digitalizada? O que os alunos acham da ideia da disciplina ser ofertada mais vezes no currículo regular? Por que aconteceu de ficar tanto tempo sem a disciplina optativa de modelagem informatizada? O que os alunos acham que ganham na sua vida profissional ao aprender esse conteúdo?

Para melhor entendimento, foram realizadas pesquisas bibliográficas, a fim

de compreender a história do curso, a história da modelagem e as mudanças tecnológicas cada vez mais requisitadas no mercado de moda atual.

A metodologia teve abordagem quanti-qualitativa, realizada por meio de formulário com questões semi estruturadas realizada através do *google forms* com 24 alunos matriculados em disciplinas optativas de modelagem no semestre 2025.1. As questões identificam a necessidade de maior conhecimento das técnicas de modelagem, incluindo a modelagem digital para a carreira do designer de moda. A intenção é perceber, por meio das respostas, qual a visão dos alunos entrevistados sobre as disciplinas de modelagens, e se eles estão buscando expandir os conhecimentos nesta área do saber. Além disso, verificar se eles acreditam que tais conhecimentos podem aumentar suas chances de inserção profissional com atuação na área de produção do vestuário, visando possibilidade de melhor remuneração.

Descobrir a relevância do assunto para os discentes do curso de Design-Moda na UFC, se mostra importante, para compreensão se os conhecimentos de modelagem plana e tridimensional estão sendo satisfatórios, e se alguns alunos têm buscado outros aperfeiçoamentos dessa área de conhecimento fora da universidade. Ainda, quanto a oferta e demanda da disciplina de modelagem digital, que foi ofertada após mais de vinte anos fora do currículo do curso, tal análise tem maior significância, visto que, até mesmo a coordenação do curso pode, a partir dos dados da pesquisa, conhecer as necessidades dos alunos.

Acredita-se que intensificar a inserção de disciplinas no currículo de modo mais regular, pode favorecer a abertura de portas para os discentes em um mercado cada vez mais competitivo e digital. Conhecendo as demandas dos alunos por outros tipos de conhecimentos de modelagem, plana, tridimensional, pode dar a oportunidade do curso atender melhor às suas necessidades, e, também, aqueles requisitados no mercado de moda.

A pesquisa se faz valerosa no ambiente acadêmico e no mercado. É relevante compreender também, relativo a busca de maior conhecimento sobre modelagem digital, como os alunos têm despertado para a importância deste saber, e, assim, atender melhor às demandas do mercado. Os cursos de moda, setores de ensino técnico e trabalhadores autônomos, podem ser sensibilizados, para o potencial dessa tecnologia sendo inserida nos seus programas de ensino.

Os resultados da pesquisa demonstram que a modelagem, seja ela plana, tridimensional ou digital, é um ensino necessário para os designers de moda, sendo

uma afirmação reconhecida pelos alunos, para a construção de produtos de moda, respeitando processos produtivos e até ampliando o potencial criativo dos designers. Além disso, mostra-se um conhecimento relevante, com ênfase na modelagem digital, pois desenvolve maiores oportunidades mercadológicas para aqueles profissionais que detém esse conhecimento.

A pesquisa está estruturada em cinco capítulos, além da introdução, o segundo capítulo apresenta o referencial teórico, dividido em quatro partes, no qual busca apresentar a história do curso, a confecção de moda, a modelagem e a aplicação da tecnologia na indústria de moda, para fins de contextualizar os leitores. O terceiro, contempla a metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho. O quarto capítulo possui os resultados e discussões da pesquisa, a partir dos dados das entrevistas feitas. Por fim, o quinto capítulo apresenta as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Tecnologia pode ser definida como “um conhecimento prático derivado direta e exclusivamente do desenvolvimento do conhecimento teórico científico através de processos progressivos e cumulativos, onde teorias cada vez mais amplas substituem as anteriores” (Veraszto et al, 2009, p. 27).

Dentro dos seguintes textos, iremos entender a história do curso de Design-Moda/UFC, as aplicações da tecnologia na confecção de moda, mas antes faz-se necessário a contextualização de como essa confecção funciona, e quais etapas ela comporta.

2.1. História do curso: mudanças no currículo de modelagem ao longo do tempo

Faz-se importante para a pesquisa uma retrospectiva histórica sobre a criação do curso de Design-Moda/UFC, a partir disso, foi buscado na dissertação de Victor (2014) a cronologia da criação do curso, em que a autora informa que o início dessa história foi em 1989, por meio de um convênio de instituições como, Centro Tecnológico de Confecções do Ceará (CTCC), a Secretaria de Indústria e Comércio do Ceará (SIC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), indústrias cearenses e a Pró-reitora de Extensão da UFC, na administração do Reitor professor Raimundo Hélio Leite. Neste período ainda como Curso de Extensão em Estilismo em Moda, sendo um projeto de extensão dentro do Departamento de Economia Doméstica (DED), que se localizava dentro do Centro de Ciências Agrárias (CCA). Posteriormente, em 1993, mesmo sob resistência do Colegiado do Conselho Universitário (CONSUNI), o curso se tornou um Bacharelado, passando a se chamar “Estilismo e Moda”, sendo o primeiro curso de moda em uma instituição pública no país.

Ainda de acordo com a autora, com a chegada do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), no ano de 2007 os cursos da UFC tiveram que passar por uma reestruturação dos seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). A partir disso, em 2011, o curso passou a se chamar Curso de Design-Moda, e em 2013 passou oficialmente sua regência para o Instituto

de Cultura e Arte (ICA), conseguindo implantar as mudanças propostas no PPC, definindo seu corpo de profissionais, objetivos, princípios norteadores (Victor, 2014).

Como o primeiro curso de moda em instituição pública do país, sempre houve a preocupação de assegurar os melhores conhecimentos nesta área, tendo professores de modelagem habilitados nos Estados Unidos em modelagem tridimensional, habilitação com professores ligados à indústria, no SENAI e no Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Ao verificar as matrizes curriculares percebe-se que houveram mudanças nas formas de oferta de disciplinas de modelagem ao longo do tempo. Dentro da estrutura curricular de 2011.1, disponibilizada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), é encontrado que a distribuição de disciplinas nos semestres do curso, sendo Modelagem Tridimensional no primeiro semestre, Modelagem Plana Feminina no segundo semestre, Modelagem Plana Masculina no terceiro semestre, Modelagem e Montagem em Malhas no quarto semestre, e existiam cinco disciplinas optativas disponíveis para os alunos, sendo elas, Modelagem e Montagem de Acessórios, Modelagem e Montagem de Peças Íntimas, Modelagem Informatizada, Modelagem Tridimensional Avançada e Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos.

No mesmo sentido, na estrutura curricular de 2023.2, também disponibilizada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), é encontrado uma distribuição de disciplinas diferente, sendo Modelagem Tridimensional em Moda, Modelagem Plana Feminina e Modelagem em Malhas no terceiro semestre, Modelagem Masculina - Plana no quarto semestre, e tendo seis disciplinas optativas disponíveis para os alunos, sendo elas, Modelagem e Montagem de Acessórios, Modelagem Informatizada, Modelagem Tridimensional Avançada, Modelagem Infantil, Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos e Modelagem Ergonômica do Vestuário Para Necessidades Especiais.

Relativo a inserção de disciplina de modelagem digital, vale salientar, ainda, que de acordo com conversa com a vice-coordenadora do curso, Professora Cyntia Tavares, entre a mudança de século, de 1995 a 2003, a universidade possuía no currículo uma disciplina chamada de Computação Aplicada à Moda, que foi ofertada em parceria com o SENAI Ana Amélia Bezerra de Menezes e Souza (SENAI-AABMS). Na época, o curso se chamava “Estilismo e Moda”, e os alunos tinham aula de sistema *Computer Aided Design* (CAD), no programa conhecido por

Lectra. De acordo com a vice coordenadora, as aulas teóricas ocorriam dentro da universidade, e aulas práticas no ambiente do SENAI/CE, com profissionais da própria instituição.

Verifica-se, que após o fim dessa parceria, apesar da disciplina estar inserida como optativa na estrutura curricular de 2011, o curso só veio a ofertar novamente aulas no sistema CAD em 2023, permanecendo, na última mudança de currículo, como uma disciplina optativa.

Diante de toda essa história, sabe-se que desde a década 1960, o sistema CAD vem se popularizando dentro da indústria de moda, e, mesmo assim, o curso de Design-Moda da UFC no ano de 2025, ainda não fez a compra do sistema CAD.

Considera-se que muitos alunos perderam, e ainda perdem, a oportunidade de adquirir esse conhecimento, e acabam potencialmente tendo dificuldades de inserção profissional em empresas que busquem profissionais que tenham tal conhecimento.

Como dito anteriormente, dentro da matriz curricular obrigatória, do novo currículo 2023, no curso de Design-Moda da UFC os alunos aprendem a partir do segundo semestre de curso diversos tipos de modelagem, divididas entre plana e tridimensional. Dessa forma, os alunos têm em seu currículo uma noção de modelagem em diferentes áreas e técnicas, que para Emídio e Menezes (2020), se configura como um pré-requisito importante para o entendimento da modelagem digital. Encontramos, porém, problemáticas burocráticas dentro de instituições públicas, ligadas à compra dos materiais, como computadores, e *softwares* CAD para que se faça possível a aprendizagem desse tipo de tecnologia de desenvolvimento de vestuário. Além disso, são materiais caros e que precisarão ser comprados em grande número, para atender à quantidade de alunos. Entretanto, possivelmente após esse investimento inicial de compra de equipamentos e do *software* CAD, os custos para a instituição de ensino diminuem.

2.2. Confecção de moda: adequação às necessidades de mercado competitivo na pós modernidade

Para fins de contextualização, define-se a seguir como funciona a cadeia de confecção da indústria de moda. Organizada por Andrade, Bezerra e Landim (2015),

uma ordem das indústrias do setor, que podem se diferenciar entre si, mas de forma generalista pode ser resumida em alguns passos comuns.

De acordo com os autores, a confecção é o último passo dentro da cadeia produtiva da moda, vindo após da tecelagem e do possível beneficiamento têxtil, esse último podendo ser após o término da criação de uma peça. Ou seja, para chegar ao consumidor em forma de vestuário, o tecido será usado dentro das indústrias de confecção para a criação de um produto. Entre as etapas desse processo produtivo de vestuário, estão: criação, modelagem, prototipagem, corte, costura, acabamento e expedição (Andrade; Bezerra; Landim, 2015).

Unindo os conceitos ditos por Víctor (2021) e Costa e Rocha (2009), o setor de confecção possui vasta mão de obra e um dos menores custos de investimento do mercado brasileiro. Possuindo informalidades diversas, há de acordo com os autores, prejuízos à eficiência produtiva, reduzindo o tamanho das empresas da área, e por consequência, a capacidade de investimento. Além disso, o setor possui excesso de empresas, em sua maioria micro e pequenas, com baixa capacidade técnica e gerencial dos profissionais, com informalidade empregatícia.

Outro ponto visto é que, desigualdade no perfil das empresas de confecção brasileiras, de acordo com Rangel (2008), é um ponto salientado como definidor do investimento tecnológico, já que o autor afirma que apenas as empresas de grande porte possuem capacidade de investimento em maquinário e equipamentos.

Os avanços mais atuais, de acordo com Costa e Rocha (2009), estão nas fases de desenho, de corte, considerando a integração do sistema Computer Aided Design (CAD/CAM), e de costura, com o uso de dispositivos para maior precisão e efeitos variados de acabamento de vestuário. Seguindo no mesmo sentido, Víctor (2021), ao narrar em formato resumido a história da tecnologia no setor da confecção de moda, pontua algumas formas de evolução, sendo a primeira forma, a criação da máquina de costura. Na atualidade os maquinários de costura têm alta tecnologia que asseguram automação, precisão e eficiência superiores em comparação com máquinas tradicionais. A incrementação dos sistemas CAD, são utilizados para execução de modelagem, gradação de moldes e definição de risco para corte, encaixe e corte das peças do vestuário.

Albano e Everling (2024), pontuam que a utilização de programas tecnológicos, como os ditos anteriormente CAD/CAM, para a produção de peças têxteis causa a manutenção do fluxo de trabalho dos profissionais de moda, visto

que essas tecnologias viabilizaram um desenvolvimento mais participativo entre a equipe, ágil, pela redução de tempo e retrabalho, o que pode ser considerado sustentável, pois, reduz a quantidade de protótipos, ou peças pilotos. Além disso, os autores afirmam que, essas tecnologias podem ser utilizadas em diversos setores dentro das empresas, incluindo a equipe de criação, pois devido à agilidade gerada, mais possibilidades criativas se formam para os profissionais de moda.

Detalhando mais o uso, em escala industrial, dos sistemas, Víctor (2021) diz que com essa tecnologia é possível o encaixe e o risco de forma precisa para corte dos tecidos dentro da indústria, com representação em folhas de papel seguindo as medidas e especificações dos tecidos a serem utilizados, para aproveitamento de área do tecido para o corte de mais peças, além disso, garante que as peças seguem o mesmo padrão, evitando mudanças acidentais da grade de tamanhos na mesa de corte.

No mesmo princípio, Víctor (2021), Albano e Everling (2024) dizem que os Sistemas CAD/CAM se transformaram em uma ferramenta de competitividade no mercado de moda, ao gerar, por exemplo, um mapa de elasticidade de acordo com o tecido a ser utilizado, em que o modelista utiliza para garantir ergonomia nas peças, e o aumento na capacidade de armazenamento e manipulação de dados de projeto, inclusive detalhes dos modelos para eventuais alterações ou criações, que garantem produtividade no desenvolvimento de coleções. Destaca-se, porém, que essas operações dependem da afinidade do profissional com o sistema, e o mercado sofre, desde a criação destas tecnologias, com a falta de mão de obra especializada na área de moda, principalmente em relação à modelagem (Víctor, 2021). Essa problemática impacta as demandas de conhecimento dos profissionais designers de moda.

2.3. Modelagem: história, conceitos, evoluções tecnológicas

Para iniciar o entendimento sobre a modelagem, conforme os conhecimentos de Soares (2023) e Debo (2003), a modelagem pode ser definida como o desenvolvimento e a criação de pedaços de moldes, dos quais roupas e acessórios, quando cortados no tecido e montados entre si, podem ser costurados e estabelecerem a forma total da roupa.

Assim, pode-se dizer que, o conhecimento em modelagem tem, no trabalho do designer de moda, o papel de fornecer pensamento lógico de montagem na hora da criação de roupas, favorecendo uma geração de ideias que respeite a ergonomia, as texturas, as necessidades e os requisitos dos corpos do consumidor (Emídio; Menezes, 2020).

Após entender o que é a modelagem, busca-se também a história desse processo do desenvolvimento de produtos de moda, e as evoluções tecnológicas que se agregaram a ele. Modelagem, esta, que vem sendo feito historicamente de forma manual (como modelagem plana ou *moulage*), a partir de um desenho da idealização de uma criação de moda (Albano; Everling, 2024).

Alves e Aymone (2014) consideram que, mesmo que a modelagem tenha uma função fundamental na história do vestuário, ela permanece não se constituindo como disciplina e não é possível encontrar fontes bibliográficas que abordam de modo exclusivo esse tema. Apesar disso, pode-se dizer que a história da modelagem faz parte da história da moda, e esteve em todas as civilizações que possuíam o costume de vestir (Alves; Aymone, 2014).

Apesar da falta de pesquisas sobre a criação da modelagem, sabe-se que a partir da modelagem plana nasceu a modelagem digital, trazendo modernização e agilidade ao processo de criação de vestuário:

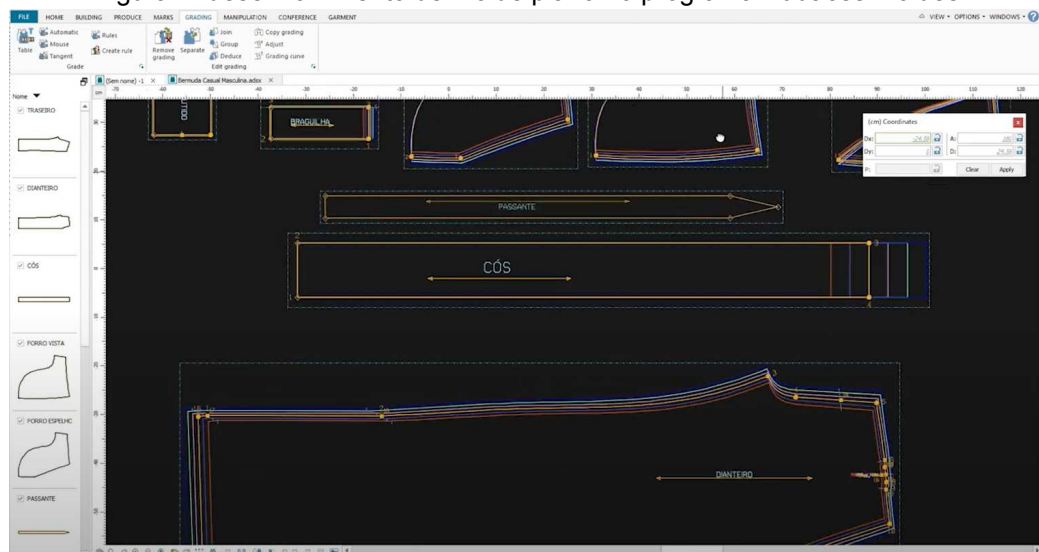
Oriunda da modelagem plana, a Modelagem Computadorizada-CAD/CAM utiliza os mesmos princípios, porém, subsidiada pela tecnologia. O processo de modelagem computadorizada representa o conceito de modernização e otimização tecnológica, proporcionando maior agilidade no processo, precisão nas medidas e consequentemente gerando mais lucratividade a indústria de confecções (Rosa, 2008, p. 20).

A necessidade da modernização, como a criação de armazenamento de dados e de novos métodos de confecção, desse processo da modelagem veio a partir da defasagem dos processos tradicionais, pela demanda do mercado com modelos complexos e volume de peças de vestuário (Aldrich, 2014).

Ainda de acordo com a autora Aldrich (2014), foi diante da necessidade de espaço para guardar materiais, gasto antecipado com matéria prima, possíveis erros de cálculo, entre outras complicações dos processos de modelagem plana e *moulage*, atualmente os mais utilizados no desenvolvimento de vestuário, que fez-se relevante a criação de novas formas de planejamento para projetar e estruturar

modelagens em ambiente virtual, similares ao exemplo de modelagem da Figura 1.

Figura 1: desenvolvimento de molde plano no programa Audaces Moldes.



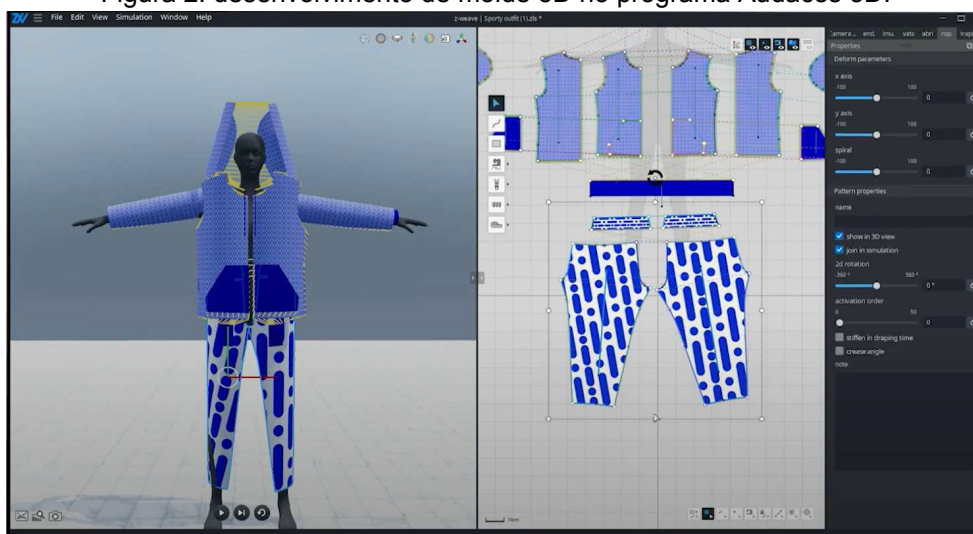
Fonte: Site da empresa Audaces.com, 2025.

De acordo com Amorim e Boldt (2020), nos dias atuais o vínculo entre a modelagem 2D e a simulação digital 3D, permite ajuste, corte e simulação de um produto virtual com precisão, sem que se faça necessário a utilização de materiais físicos durante o processo criativo, poupando custos e desperdícios de materiais. Nesse mesmo sentido, após e durante o desenvolvimento dos moldes, faz-se possível a criação de um corpo de prova virtual, que permite ao modelista trabalhar com medidas preestabelecidas, seja seguindo tabela de medidas padrão da empresa ou fazendo uma peça sob medida:

Neles é possível criar um corpo virtual com medidas predeterminadas e sobre este corpo desenhar o modelo desejado para, a partir daí, desenvolver a modelagem, planificá-la e vesti-la digitalmente, ajustando-a como se fosse em um modelo de prova (Silva; Menezes, 2016, p. 5086).

Esse processo de criação de um corpo virtual, com base nas medidas pré determinadas pelo profissional de modelagem, se assemelha a ideia do processo de modelagem tridimensional, ou moulage, que parte da planificação do molde após sua montagem no manequim, porém no digital se dispensa o uso de materiais têxteis físicos (Albano; Everling, 2024). Como exemplo apresentado na Figura 2.

Figura 2: desenvolvimento de molde 3D no programa Audaces 3D.



Fonte: Site da empresa Audaces.com, 2025.

Como dito anteriormente, as empresas de moda, com o uso de programas de modelagem digital, podem fazer um compilado de dados de suas coleções e protótipos mais facilmente, diminuindo os prazos de produção e entrega. Dessa forma, pode-se dizer que inserir os processos nos *softwares* de modelagem deixam as empresas mais eficientes, pois permite acesso aos dados em qualquer setor da empresa, facilitando suas decisões internas (Amorim; Boldt, 2020).

Além dos processos de criação e visualização da modelagem digital, Albano e Everling (2024) afirmam que dentro de alguns desses programas está inserida a modelagem em 3D, não muito utilizado atualmente pela indústria geral de moda, que classifica-se como um recurso para criação de roupas virtuais e aplicação das características físicas de tecidos e estampas nas simulações do corpo humano, permitindo inclusive edições das modelagens no corpo, funcionando como uma forma de peça piloto sem uso de materiais físicos. Assim, o digital entraria como solução de menor custo para análise de modelagem, caimento e ergonomia em um corpo de prova na inteligência artificial, permitindo a visualização da roupa nos movimentos corporais, incluindo o andar, mover braços, entre outros (Conceição; Santos, 2017).

Além do que foi dito anteriormente, após o processo de aprovação dos modelos confeccionados computacionalmente, os especialistas em estamparia podem inserir nessas peças de vestuário variantes de coloração, de encaixes e desenhos por cima da peça piloto já montada. Os profissionais, podem ainda, confeccionar desfiles e catálogos virtuais da coleção (Albano; Everling, 2024).

De acordo com Pinto (2022), os conhecimentos de design de moda, podem, juntamente com a tecnologia da modelagem digital, transformar e abrir portas profissionais, para uma nova adequação ao mercado. Dessa forma, dentro de tantas possibilidades, não é mais possível um designer de moda permanecer sem atualizar seus estudos para essa nova realidade.

2.4. Tecnologia na indústria de moda

Para entender a importância da tecnologia para o mercado atual, é válida a análise de como ela foi sendo inserida dentro dos processos das empresas de moda. Os processos envolvem diversas camadas da empresa, que precisam se comunicar entre si e passar as devidas instruções adiante, para os setores seguintes.

De acordo com Shiose et al. (2012), o sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) se tornou uma possibilidade de melhora, pois, integra setores, agrupando suas informações em uma única base de dados e otimizando o tempo tanto do processo produtivo, quanto da comunicação interna da empresa, por causa do cruzamento dos dados armazenados. Esse mesmo sistema pode monitorar a venda e pós-venda dos produtos. Seguindo esse conceito, dentro do próprio site da empresa Pinterest.com (2025), eles se vendem como uma plataforma para descobertas visuais, para inspirações de estilo, seguindo tendências sociais do momento. Esse tipo de plataforma, por exemplo, possivelmente mudou a forma da pesquisa dentro do mercado, podendo abrir um leque de possibilidades para diferentes tipos de estilos, técnicas, modelagens e materiais. Para além disso, sistemas como, Adobe Illustrator, Audaces 360 e Corel Draw, entraram como uma forma de mudança para a área criativa, podendo facilitar o uso de ferramentas de desenho, texturizações e ilustrações vetoriais em 2D e 3D.

Dentro da área do desenvolvimento, surgiram possibilidades também, incluindo modelagem, pilotagem e corte, pois programas como Audaces 360 e Lectra, de acordo com Delfino e Pereira (2025), permitem que os profissionais produzam moldes industriais com mais precisão e eficiência em comparativo aos métodos manuais. Além disso, dentro do programa Audaces 360, por exemplo, existem ferramentas ainda de montagem de corte e experimentação 3D, para melhor aproveitamento e menor desperdício dos tecidos. Neste trabalho, o foco de estudo

da tecnologia será no setor da modelagem, inserida dentro do processo de confecção.

3. METODOLOGIA

A macro explicação sobre metodologia científica, de acordo com Carvalho et al. (2000), diz que ela busca, partindo do esclarecimento do objeto estudado, entender quais caminhos o pesquisador escolheu e o motivo. Seguindo no mesmo sentido, ainda de acordo com o autor, ciência parte do pressuposto de que informações superficiais não se encaixam em sua realidade, seu ponto principal é a crítica, buscando correções de suas próprias produções. Já para Severino (2007), com ideias complementares, a ciência é definida por uma malha teórica com dados empíricos, sendo uma articulação do teórico com o real.

Dessa forma, Carvalho et al. (2000), unindo os conceitos definidos por ele, entende-se que para relatar resultados aceitáveis para a comunidade científica, o cientista deve seguir e relatar como chegou a eles, o caminho percorrido, para que os pontos relevantes do objeto de estudo sejam expostos e analisados. A partir disso, apresenta-se o método científico, que pode ser definido como o elemento que diferencia a ciência dos demais estudos e modalidades da subjetividade humana, como a filosofia e a arte (Severino, 2007). A pesquisa então, utiliza esses conceitos para o desenvolvimento de sua metodologia.

3.1. Tipo de Pesquisa

Para a presente pesquisa, foi utilizado para compreensão e análise, pesquisas bibliográficas, que por definição “está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.” (Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p. 65).

Para além disso, a abordagem escolhida foi a quanti-qualitativa, utilizando formulário semi-estruturado para entrevistar os alunos, ao qual foram coletadas as respostas para serem transformadas em porcentagem e interpretadas com ajuda de pesquisas bibliográficas. Araújo, Gomes e Lopes (2012), dizem que a abordagem qualitativa se caracteriza por ter uma orientação antipositivista, ou seja, permite que a pesquisa siga um caminho interpretativo, tendo assim que sua validade e confiança dependem da habilidade metodológica, da sensibilidade e da integridade do pesquisador. Enquanto na quantitativa, a racionalidade reina de forma absoluta,

“ancorados em números que tentam, tão somente, representar uma realidade temporal observada” (Araújo; Gomes; Lopes, 2012, p.158), possuindo o questionário como uma de suas ferramentas. Entende-se então quali-quantitativa como a junção dos conceitos apresentados.

Uma pesquisa, ainda seguindo os dizeres de Araújo, Gomes e Lopes (2012), busca entender de forma científica as problemáticas estudadas, e requer planejamento de etapas minuciosas, entre elas, processo de coleta, análise e tratamento de dados, buscando apresentar resultados válidos. Cientificamente, na pesquisa, uma estrutura metodológica bem definida é indispensável, para que o estudo possa possuir validade, pois a ciência é metódica, e, portanto, “pretende fornecer um modelo de realidade na forma de um conjunto de enunciados, que permitem obter explicações acerca de fenômenos” (Araújo, 1993, p. 19), sendo suscetíveis, assim, a confirmações ou refutações. Além disso, Neves (1996) especifica que a pesquisa, em sua forma qualitativa, possui diferentes sentidos dentro das ciências sociais, abarcando técnicas interpretativas que buscam descrever e decodificar um conjunto de significados complexos.

Seguindo as considerações de Batista et al. (2021) e Severino (2007), pode-se considerar que existem dois tipos de entrevista, estruturada e não estruturada, ou não-diretiva, sendo que mesmo a entrevista não estruturada precisa de preparação prévia para que se inicie de forma a seguir o rumo que interessa ao entrevistador. Diante disso, pesquisa não estruturada consiste em perguntas espontâneas que surgem conforme o curso natural dos acontecimentos, ou seja, “o investigador não leva consigo qualquer tipo de guião com tópicos prévios a abordar.” (Batista et al., 2021, p. 20), se mantendo no papel de ouvinte, o entrevistador anota opiniões e comentários que ali surgirem. Por outro lado, a estruturada consiste em “seguirem integralmente um guião estabelecido” (Batista et al., 2021, p. 19), ou seja, o entrevistador tem o papel de aplicar perguntas pré estabelecidas do início ao fim, se aproximando de um questionário, porém menos impessoal, tendo como objetivo compilar os dados pedidos. Entende-se então, que a semi-estruturada é a junção dos dois conceitos, unindo o papel de ouvinte com a existência de perguntas pré-estabelecidas.

No presente trabalho essa abordagem, quanti-qualitativa, entra como uma forma de entender as necessidades e opiniões dos alunos matriculados em disciplinas optativas no semestre 2025.1, sobre a busca de conhecimentos de

modelagem plana básica feminina, masculina e tridimensional e as várias disciplinas optativas planas e digital, usando a entrevista semi-estruturada, para que vejamos como sua inserção na academia modifica a realidade do profissional de moda e os conhecimentos considerados importantes para os atuais alunos. Entre as disciplinas optativas ofertadas no semestre 2025.1 encontra-se, Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos, Modelagem Infantil, Modelagem e Montagem de Acessórios e Modelagem Tridimensional Avançada.

Para Lima e Miotto (2007), no caso da pesquisa bibliográfica, utiliza-se como principal técnica a leitura, sendo também o primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa, pois dessa forma é possível identificar informações e dados do material escolhido para análise, “bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência” (Lima; Miotto, 2007, p. 41).

Após isso, parte-se para a investigação das soluções, envolvendo a construção da sua forma de pinçar as informações relevantes para o objeto principal do trabalho a ser desenvolvido. A partir disso, desenvolve-se um roteiro para a leitura, em que Lima e Miotto (2007) separam em pelo menos três pontos principais, que podem ou não sofrer alterações conforme o objetivo de cada autor: identificação da obra, caracterização da obra e contribuições da obra para o estudo.

Por fim, as autoras afirmam que o último passo seria a análise e interpretação dos dados, que “consistem na síntese integradora que apresenta a reflexão, realizada a partir do referencial teórico e dos dados obtidos no intuito de realizar uma aproximação crítica dos objetivos propostos” (Lima; Miotto, 2007, p. 42).

Seguindo a síntese desse esquema, ainda de acordo com as autoras, torna-se possível a definição mais clara de objeto de estudo, o engordamento teórico embasado em fatos já existentes e pode ser utilizado para aprofundar, ao decorrer da análise, pontos que ainda se encontram em aberto ou confusos.

Dessa forma, o trabalho aqui apresentado traz em si as análises de autores sobre as comparações dos métodos tradicionais de modelagem com os métodos digitais, utilizando desses conhecimentos para entender o posicionamento dos alunos de Design-Moda/UFC nas entrevistas quanti-qualitativas feitas. A pesquisa busca entender se, e como, as modelagens planas básicas, disciplinas optativas planas e de tecnologia digital podem agregar conhecimentos e potencializar a inserção profissional.

3.2. Área de abrangência

Como espaço de estudo, busca-se o ambiente do curso de Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte/UFC. Para então, ocorrer a realização das entrevistas, propostas na coleta de dados da pesquisa do trabalho aqui abordado.

Dessa forma, o requisito para os entrevistados compõe: Ser aluno atualmente de uma ou mais disciplinas optativas de modelagem no semestre 2025.1.

Por abordar uma pesquisa quanti-qualitativa, faz-se necessário uma escolha minuciosa de perguntas que irão direcionar para um melhor entendimento das demandas dos entrevistados, buscando entender suas necessidades acadêmico-profissionais em relação à modelagem.

3.3. Categorias analíticas

As categorias analíticas escolhidas para o presente estudo são: confecção na moda, modelagem plana, tridimensional e digital e tecnologia na moda.

Confecção de moda, que, de acordo com Rech (2019), compreende uma sequência de atividades que conduzem a transformação de bens, do estado bruto ao transformado em produto, ou à distribuição para consumo. Por ser um estudo importante para contextualizar os processos internos para a criação de roupas dentro do mercado de moda, neste trabalho busca-se destacar os processos da fase industrial, que encontra-se em processo de transformação, devido aos custos operacionais, à concorrência, ao desenvolvimento das tecnologias e sistemas dentro do mercado (Rech, 2019).

Modelagem plana, tridimensional e digital, sendo o princípio da criação da pesquisa quanti-qualitativa e dos estudos bibliográficos que agregam ao entendimento dos dados recolhidos. Para estudar como os *softwares* CAD/CAM, que incorporam uma simulação da realidade em diversos aspectos técnicos, diminuem o tempo e custo dos testes e alterações dos produtos feitos na plataforma, e analisar como esses programas estão inseridos atualmente no mercado de moda. (Albano; Everling, 2024)

Tecnologia na moda, para explicar a relevância do assunto para a área de moda, pois, como dito por Marques (2018), o meio tecnológico foi sendo desenvolvido para transformar a experiência dos indivíduos, causando mudanças nas habilidades cotidianas e de trabalho, pelo dito “conjunto de forças aceleradoras associadas a novas formas de acesso, utilização e compartilhamento de objetos e informações” (Marques, 2018, p. 256), alterando a relação dos indivíduos com o mundo.

3.4. Plano de coleta de dados

As etapas da pesquisa serão: **Levantamento de Dados** - Seguindo o que foi dito por Severino (2007), será utilizado a entrevista por meio de formulário semi-estruturado. Serão feitas entrevistas quanti-qualitativas com alunos de disciplinas optativas de modelagem no semestre 2025.1 do curso de Design-Moda da UFC, em que, pretende-se “se dar conta de aspetos de natureza processual e metodológica no âmbito da planificação e administração dos instrumentos e técnicas de recolha de dados em investigação” (Batista et al., 2021, p. 14).

Pesquisa bibliográfica específica - Dentro do estudo, a seleção das principais fontes que compreendem as definições das demandas sobre a modelagem digital e as modelagens tradicionais, sendo elas plana e tridimensional. Para além disso, o entendimento sobre as vantagens e desvantagens, do ponto de vista dos autores, do uso da tecnologia dentro do ambiente acadêmico da moda, desde o período de fevereiro de 2024 até o período de junho de 2025.

Dessa forma, analisando esses pontos de vista, busca-se também complementar e entender as respostas obtidas durante o processo de entrevista quanti-qualitativa, que será feita com alunos de disciplinas optativas no semestre 2025.1 do curso de Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte- UFC, para que os pontos vistos sejam analisados, para maior validade científica. A pesquisa foi aplicada entre os dias 28 de junho e 07 de julho de 2025.

Tratamento de dados - interpretação dos dados obtidos. Transcrição e análise das respostas dos entrevistados, comparando às falas na bibliografia apresentada.

3.5. Tratamento de dados

Após as pesquisas metodológicas científicas, inicia-se o "momento de apresentar a realidade encontrada com a respectiva interpretação dos dados." (Zanella, 2011, p. 86). Ou seja, apresentar de forma clara ao leitor os pontos encontrados, o que se faz útil para a pesquisa entre eles e porque eles se conectam com o objeto de estudo.

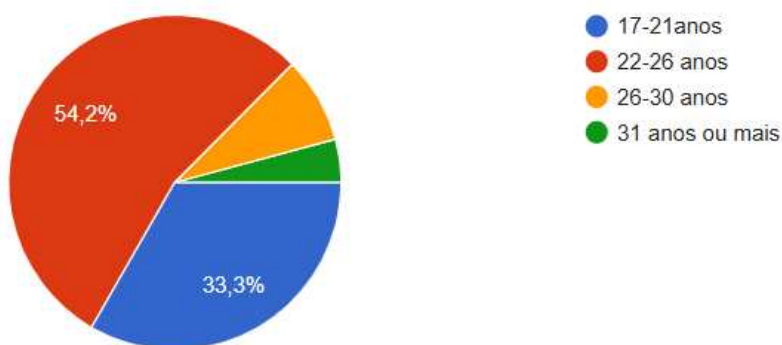
Neste caso, após a interpretação das entrevistas, e análise destas por meio da bibliografia, pretende-se sugerir caminhos para a integração da modelagem plana e digital de forma que os alunos absorvam mais conhecimentos ainda dentro do curso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o entendimento do objeto de pesquisa, a modelagem plana, tridimensional e digital, e seu cenário atual na vida dos discentes de Design-Moda/ICA-UFC, algumas perguntas foram pensadas. Com o objetivo de entender tanto o posicionamento atual na academia sobre a modelagem digital, quanto pesquisar o quão é vantajosa e buscada, a distribuição dessa tecnologia dentro do ambiente da universidade.

Como proposto anteriormente, a presente pesquisa contou com a participação de 24 estudantes do curso de Design-Moda/ICA-UFC, todos regularmente matriculados em disciplinas optativas de modelagem no semestre 2025.1. A amostra, feita por meio de formulário no *Google Forms*, demonstra que o perfil dos entrevistados possui diversidade etária, sendo, como mostrado no Gráfico 1 que a maioria dos entrevistados (54,2%) possui entre 22 e 26 anos, seguido por 33,3% com 17 a 21 anos, 8,3% tendo entre 26 e 30 anos e 4,2% 31 ou mais.

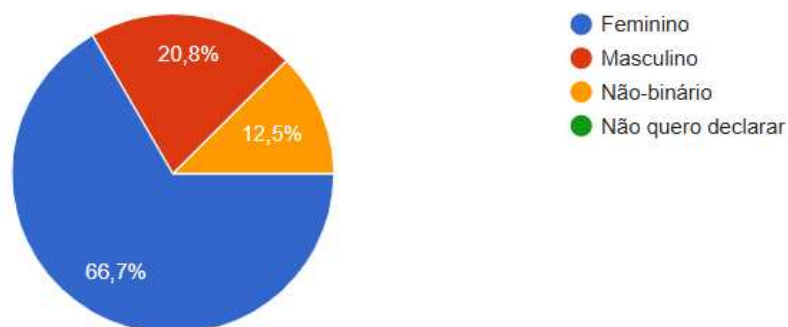
Gráfico 1: Faixa etária dos entrevistados



Fonte: elaborado pela autora

Além disso, segundo apresentado no Gráfico 2, percebe-se uma predominância do gênero feminino, que representa 66,7% das respostas, contra 20,8% do gênero masculino e 12,5% não-binários.

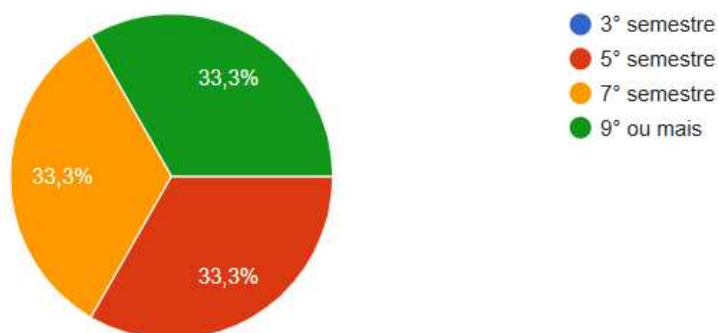
Gráfico 2: Gênero dos entrevistados



Fonte: elaborado pela autora

Em relação ao semestre ao qual os alunos estão cursando, conforme exposto no Gráfico 3, os participantes estão distribuídos igualmente entre os semestres mais avançados: 33,3% estão no quinto semestre, 33,3% no sétimo e 33,3% no nono semestre ou além.

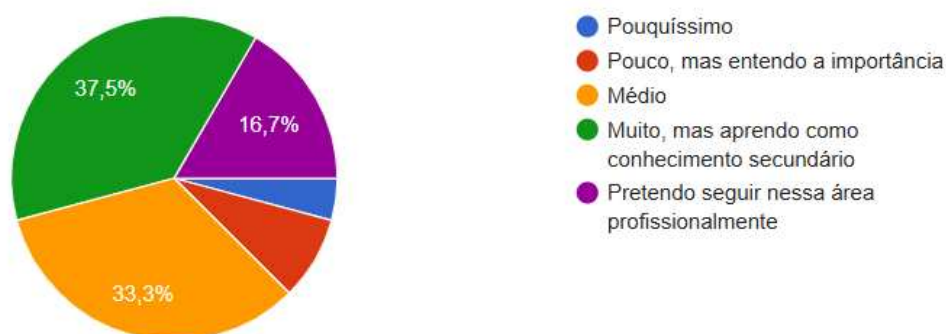
Gráfico 3: Semestre dos entrevistados



Fonte: elaborado pela autora

O que valida suas respostas no que se refere ao vínculo dos entrevistados com a área de modelagem, já que a maioria, como veremos posteriormente, já cumpriu as disciplinas básicas de modelagem ofertadas no curso. Pode-se concluir, a partir do Gráfico 4, que 37,5% dos entrevistados afirmam se identificar muito com essa área, enquanto 33,3% indicaram um nível médio de identificação. Outros 16,7% demonstraram intenção de seguir profissionalmente na área de modelagem. Já 8,3% se identificam pouco e 4,2% declararam ter pouquíssima identificação com a área.

Gráfico 4: Identificação com a área de modelagem dos entrevistados

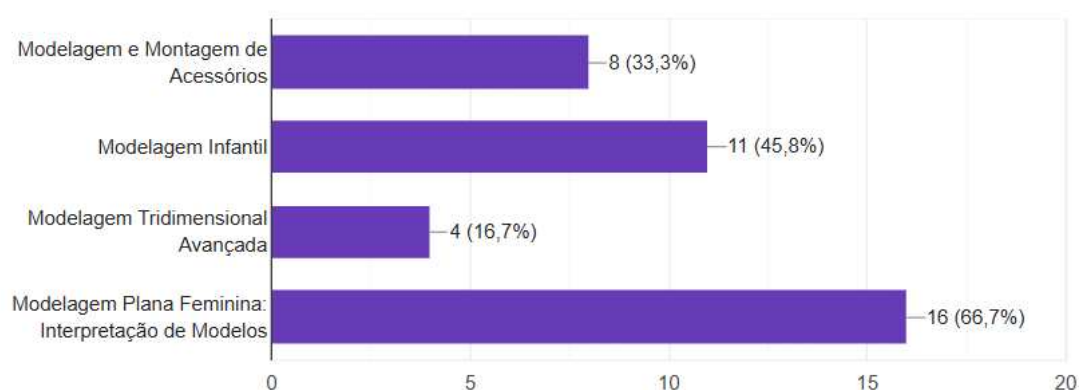


Fonte: elaborado pelo autor

Diante disso, Domingos (2020), em sua pesquisa, busca explicar esse fenômeno comum na vida dos alunos de moda: a dificuldade em aprender modelagem de moda. A autora correlaciona a modelagem com a matemática, por necessitar de cálculos com base em medidas do corpo, e, para além, diz que os discentes replicam o conteúdo dado em sala de aula sem realmente compreender o processo ao qual estão realizando. Ainda dentro da pesquisa a autora coletou dados que mostram a dificuldade dos estudantes com relação aos conhecimentos matemáticos e geométricos básicos, comprometendo diretamente a compreensão de como pensar e executar a modelagem, que necessita que o modelista siga uma sequência de técnicas, medidas e cálculos a partir da anatomia do corpo, e ainda conhecimento de geometria para o traçado de diagramas que respeitem as curvas do corpo.

Com os altos índices de identificação com a área, que somam 54,2% ao juntar os que se identificam “muito” e os que “pretendem seguir profissionalmente na área”, a maioria dos estudantes está cursando mais de uma disciplina optativa de modelagem simultaneamente no semestre em questão. Dentre as optativas, em concordância com a Gráfico 5, a mais frequentada é Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos, com 66,7% de participação. É importante salientar que tal disciplina teve a oferta de duas turmas neste semestre, assim, houve maior possibilidade de participação discente. Em seguida, aparecem as disciplinas Modelagem Infantil (45,8%), Modelagem e Montagem de Acessórios (33,3%) e Modelagem Tridimensional Avançada (16,7%).

Gráfico 5: Disciplinas optativas que os discentes estão cursando no semestre 2025.1



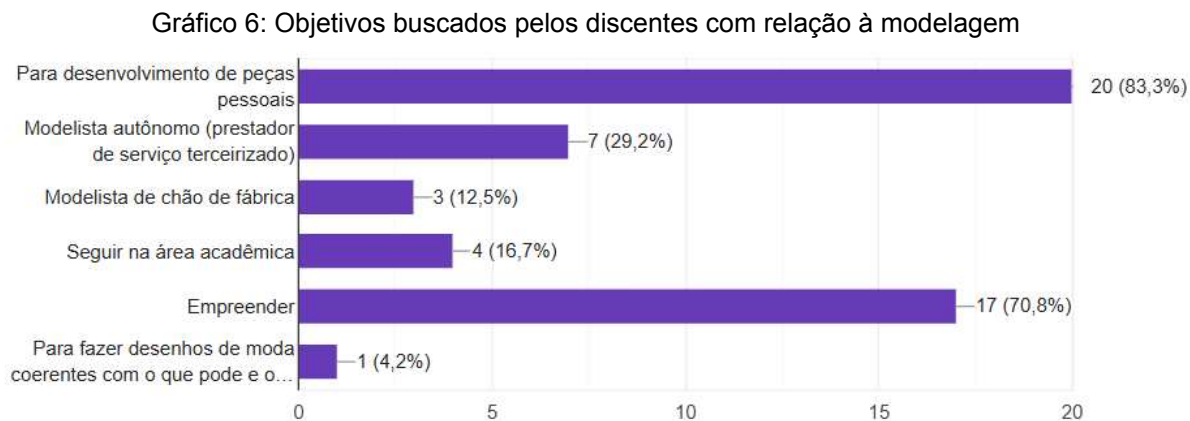
Fonte: elaborada pela autora

Dentro da pesquisa, pode-se observar que 70,83% dos alunos se matricularam nas disciplinas optativas de modelagem em busca de mais conhecimento, aprofundamento e prática na área. Do total, 12,5% entraram por considerar um conhecimento relevante e ou essencial para um designer. Encontra-se também que, 8,3% consideram que entender modelagem é importante para entender melhor seus desenhos, citando frases como “É a modelagem que faz um croqui ser viável”, no entanto, é interessante destacar que 8,3% dizem que buscaram as disciplinas por conveniência ou necessidade de cumprimento de horários. Além disso, 4,2% reconheceram uma necessidade de adaptação às necessidades do mercado de moda.

Em concordância com os dizeres dos alunos entrevistados, os autores Barbosa e Emídio (2018), afirmam que o ensino para criação de produtos de moda deve incluir não apenas as bases teóricas e metodológicas que os livros de design apresentam, mas também o estudo da modelagem, que faz parte da construção dos projetos, pois eles precisam ser executáveis. As autoras ainda complementam que aumentar o repertório sobre o conhecimento em modelagem é uma forma do designer aprender “soluções formais, estruturais, construtivas e produtivas” (Barbosa; Emídio, 2018, p. 279), tanto em relação aos projetos de desenvolvimento de produtos de moda, quanto aos produtos físicos, minimizando erros.

De acordo com os entrevistados, os objetivos futuros a serem alcançados ao buscarem esses conhecimentos, se dividem em 83,3% querem desenvolver peças pessoas, 29,2% almejam ser modelista autônomo (prestador de serviço terceirizado), 12,5% buscam vagas de modelista em chão de fábrica, 16,7% procuram área acadêmica, 70,8% querem empreender e 4,2% desejam fazer

desenhos de moda coerentes com o que podem ou não podem ser feito dentro da modelagem, como mostrado no Gráfico 6.



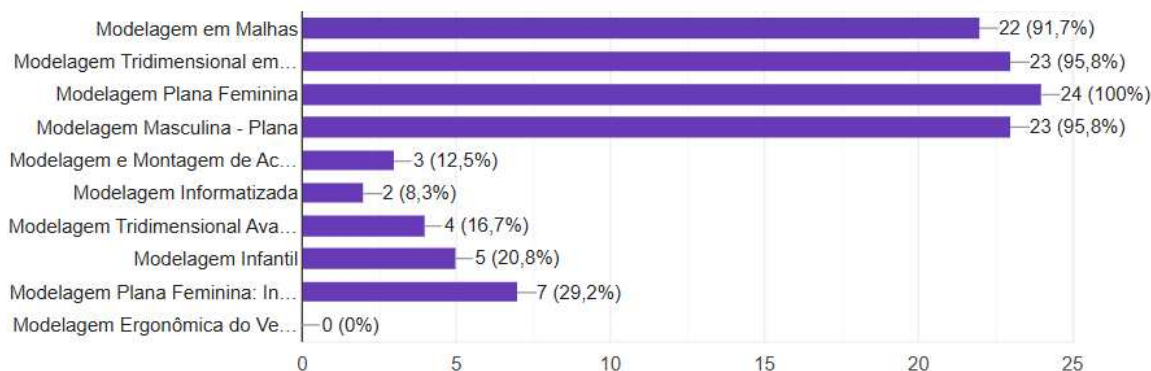
Fonte: elaborado pela autora

Porém, um ponto a se destacar é a insegurança que os alunos demonstram sobre seu nível de conhecimento na área de modelagem, quando falam em trabalhar profissionalmente construindo moldes, 58,3% responderam “Talvez” em relação à sentirem estar adquirindo conhecimento suficiente. Quanto à segurança na execução da modelagem, 20,8% dizem se sentir seguros, e a mesma porcentagem diz que não, justificando com: não acharem ter conhecimento suficiente; que a prática é necessária para se sentirem realmente seguros; que é necessário um curso fora da instituição UFC. Foi possível verificar a partir dos depoimentos, reclamações sobre a falta de autonomia na hora do ensino de modelagem, e por isso a necessidade de cursos fora da instituição; e 5% acreditam que poderiam ter mais disciplinas avançadas de modelagem.

Diante disso, as autoras Souza e Pereira (2020), afirmam que, a partir de suas práticas docentes, existe uma dificuldade para promover aos alunos a compreensão e visualização dos efeitos que os traçados geométricos, seja sobre o papel ou em sistema CAD, podem proporcionar após a confecção da peça. Pois, os métodos de ensino tradicionais, por regras usam apostila, e deixam os alunos dependentes de ordens de execução, não permitindo que aflore uma diversidade de olhares, a visão de potencial criativo, sobre a prática da modelagem. Esta dificuldade de visualização entre a modelagem e a peça de vestuário, impacta diretamente na autoconfiança dos discentes quanto à execução de seus modelos.

Como citado anteriormente, a maioria dos discentes entrevistados já cumpriram, do semestre 2024.2 para trás, as disciplinas obrigatórias de modelagem do curso; e, conforme o Gráfico 7, encontra-se, como o maior índice, 100% para Modelagem Plana Feminina, e o menor de 91,7% para Modelagem em Malhas. Em relação às seis disciplinas optativas, apresentadas na estrutura curricular do curso, encontramos números bem menores, com o maior índice sendo 29,2% em Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos, o menor sendo 0% para Modelagem Ergonômica do Vestuário para Necessidades Especiais, e apenas 8,3% já fez Modelagem Informatizada.

Gráfico 7: Disciplinas cursadas anteriormente pelos alunos, de 2024.2 para trás



Fonte: elaborado pela autora

Vê-se que após terminar as disciplinas optativas do semestre 2025.1, dos discentes pesquisados 58,3% afirmam que pretendem buscar mais disciplinas de modelagem, no entanto, 33,3% responderam que não pretendem cursar outras disciplinas. Dos alunos que planejam buscar mais conhecimento na área, 25% querem Modelagem Informatizada, 12,5% Modelagem Tridimensional Avançada, 16,6% Modelagem de Acessórios, 4,16% Modelagem Ergonômica do Vestuário para Necessidades Especiais e 12,5% das pessoas não especificaram qual das disciplinas buscam fazer.

Apesar de apenas 25% dos alunos entrevistados terem dito que planejam cursar a disciplina optativa de Modelagem Informatizada, contudo, nas respostas da pesquisa, verifica-se que 100% dos alunos sentem falta do conhecimento de modelagem informatizada no currículo regular do curso. Todos afirmam ser um conhecimento que dá diferencial a um profissional, e várias justificativas se seguem, como: o avanço da tecnologia no mercado e a necessidade dos profissionais se

adequarem a essa realidade; no mercado o trabalho com modelagem informatizada está cada vez mais normalizado e requerido, pela otimização do tempo, organização e redução de material físico, menos erros; “destaque no currículo”; mercado de moda é rápido, portanto os profissionais precisam de maior agilidade no trabalho; “Todas as faculdades particulares têm essa disciplina”; Conforme as opiniões o “curso continua mostrando formas obsoletas de ensino digital no geral e que não usar a tecnologia é ficar para trás”; “Sem esse conhecimento me sinto insegura e despreparada para ingressar no mercado de trabalho como modelista, tendo que escolher outro segmento da moda”. Conforme verificado nas matrizes curriculares entre as nove instituições de ensino particulares que possuem curso de Design de Moda, localizadas na cidade de Fortaleza-CE, sete oferecem a disciplina de modelagem digital na estrutura curricular.

Existe consenso entre autores sobre a importância do conhecimento da modelagem digital para os profissionais de moda, e como é uma área cada vez mais requisitada pelo mercado de moda. Domingos (2020), por exemplo, considera que esse meio de trabalho é consequência tanto da modernização da indústria, quanto da competitividade entre as empresas, que buscam processos mais rápidos, econômicos e que cumpram multitarefas. Diante disso, as afirmativas apresentadas pelos alunos mostram que os discentes têm consciência sobre a realidade do mercado e querem ser capazes de suprir as demandas das empresas.

Apesar do interesse, em que 83,3% dos alunos afirmaram que buscariam conhecimento sobre modelagem digital fora da instituição UFC, existem outros 16,6% que dizem não poder por motivos de tempo ou financeiros, e apenas 4,1% dizem não ter nenhum interesse. Relativo aos alunos que buscaram conhecimento fora da UFC, 16,7% fizeram curso de modelagem digital fora da UFC, contra 83,3% que não fizeram.

De acordo com Vasconcelos *et al.* (2021), o acesso à educação superior apresenta-se como um ato político, capaz de mudar a vida de jovens em vulnerabilidade social, e muitos destes jovens buscam a instituição pública para buscar essa mudança. Percebe-se, nas respostas da pesquisa, que 100% dos discentes sentem falta do ensino da modelagem digital, porém 83,3% não buscou esse conhecimento fora da instituição, e 16,6% justificam isso, devido a dificuldades financeiras. Unindo os dados coletados e as citações do trabalho científico de Vasconcelos *et al.* (2021), podemos ver a responsabilidade da instituição de ensino

em oferecer todos os conhecimentos a qual se propõem, para diminuir as disparidades de ensino entre as classes sociais, e não deixar que certos ensinamentos pertençam apenas a quem tem acesso financeiro.

Diante do exposto, pode-se perceber que há uma demanda e interesse dos alunos com relação ao mundo da modelagem, seja ela física ou digital. Destaca-se, no entanto, o consenso entre as respostas sobre a importância do conhecimento da modelagem digital no mercado de moda atual, como sendo um conhecimento que abre possibilidades de empregabilidade e destaque profissional. Vale ressaltar ainda que, como dito anteriormente, as empresas de moda buscam profissionais polivalentes, que possam cumprir diversas funções. Além disso, mesmo que o discente decida ser empreendedor ou profissional independente, a polivalência no trabalho ainda será um ponto de diferenciação entre os concorrentes de mercado.

Da mesma forma, encontra-se que há reconhecimento dos discentes sobre a relevância do conhecimento da modelagem para o designer de moda, mesmo que não haja o anseio em seguir profissionalmente como modelista, já que, como visto com ajuda dos autores, é um ensino que impacta diretamente nas criações e pode abrir novas possibilidades criativas, mostrando os caminhos do desenvolvimento das peças de vestuário e ajudando a entender o corpo humano, ergonômico e anatomicamente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos pontos anteriormente apresentados, considera-se que a pesquisa teve grande significância, visto que, englobou conhecimentos de modelagem plana, tridimensional e informatizada, e deu conta dos objetivos propostos. Pela pesquisa feita foi possível perceber a importância do aprendizado de modelagem para os discentes de Design-Moda da UFC, e a partir disso entender a motivação da busca de mais conhecimento na área. Também foi possível identificar a partir das respostas dos alunos que é relevante a aprendizagem de modelagem digital na vida profissional dos alunos.

As entrevistas revelaram a percepção dos discentes, de que a modelagem é um conhecimento valioso para os profissionais designers de moda, tanto para aqueles que pretendem seguir profissionalmente como modelistas, quanto para enriquecer o conhecimento em outras áreas da moda, sejam elas técnicas ou criativas.

Foi possível descobrir também, que a modelagem digital é um conhecimento considerado crucial para os alunos, sendo considerado pela grande maioria, 70,8%, um conhecimento amplamente requisitado nas empresas de moda. Além disso, destaca-se como o aprendizado dessa área pode ajudar na polivalência dos profissionais de moda, e como essa característica é indispensável para os atuais e futuros profissionais.

Estando fora da alçada desta pesquisa, faz-se importante o desenvolvimento futuro de um trabalho científico sobre as demandas das empresas de moda, sobre a busca da tecnologia dentro do mercado, o quão requisitado esses *softwares* estão sendo, e o quanto está sendo utilizado de fato dentro das empresas.

A pesquisa observou a partir de autores e dos depoimentos dos entrevistados um sentimento comum entre discentes de moda, de insegurança ao pensarem em modelar de forma profissional. Essa insegurança pode ser atribuída a falta de prática mais aprofundada, com prototipagem e sem passo a passo de materiais pré-preparados, além da percepção da falta de atualização tecnológica, que, como visto anteriormente, pode ser um facilitador inclusive para a prototipagem dos modelos desenvolvidos.

Sugere-se então, que os docentes do curso de Design-Moda/UFC analisem a possibilidade de inserir, como conteúdo auxiliar, a montagem das peças nas

disciplinas básicas de modelagem do curso, para que esse conhecimento auxilie a visualização dos moldes desenvolvidos pelos discentes. Além disso, deve-se analisar a frequência a qual as disciplinas optativas de modelagem estão sendo ofertadas, em especial a Modelagem Informatizada, para que não haja prejuízos de aprendizado para os alunos.

A falta do conhecimento da modelagem digital, na formação dos alunos, é algo pontuado pelos mesmos como um fator limitante em suas vidas profissionais. Ressalta-se ainda que, apesar de 100% dos entrevistados sentirem falta desse conhecimento no currículo regular do curso, apenas 8,3% dos alunos tiveram a oportunidade de ter contato com a disciplina dentro da UFC, pois poucos conseguiram buscar essa informação fora da universidade, principalmente por questões financeiras e de tempo.

Tais questões se mostram problemáticas quando visto que a Universidade pública tem um papel social fundamental na formação de profissionais, que precisam estar devidamente preparados e capazes de competir em um mercado cada vez mais acelerado e tecnológico. Assim como visto com Vasconcelos *et al.* (2021), é na educação superior que jovens em vulnerabilidade social buscam suas mudanças de vida, e, portanto, é necessário garantir que essas pessoas possam ter acesso equitativo às mesmas ferramentas e conhecimentos tecnológicos que já se mostram em instituições privadas. A modelagem digital pode entrar no ambiente acadêmico de forma compacta, sustentável e rápida, para trazer melhorias de ensino e maior preparo profissional aos estudantes.

Vemos dentro do trabalho que existe o reconhecimento, entre os alunos, que a modelagem é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de projetos de moda viáveis e bem executados. E, como visto com ajuda de Barbosa e Emídio (2018), a modelagem deve ser compreendida também como um campo criativo e estratégico, e não apenas técnico, sendo de ampla importância na construção de produtos de moda que sigam conceitos de ergonomia relevantes para o corpo humano, que respeitem os processos produtivos e ampliem o potencial criativo dos designers.

Dessa forma, a pesquisa evidencia a necessidade da oferta regular, no currículo de Design-Moda da UFC, das disciplinas optativas de modelagem, com destaque para a de Modelagem Informatizada. Essa não só atenderia às demandas mercadológicas, como também diminuiria as desigualdades de acesso ao

conhecimento tecnológico, promovendo maior inclusão e empoderamento profissional dos estudantes da instituição.

Por fim, a análise dos dados mostrou que o ensino da modelagem, em seus diversos campos (plana, tridimensional e digital), deve ser valorizado e ampliado dentro da Universidade. Tratando-se de um conhecimento que contribui para a formação de designers de moda mais completos, criativos, autônomos e preparados para o mercado de moda atual, seja na atuação como empreendedores, modelistas, pesquisadores ou criadores.

REFERÊNCIAS

ALBANO, Tom Igor Costa; EVERLING, Marli Terezinha. A modelagem em 3D para o Design de moda. **Dat Journal**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 121-135, 9 set. 2024. Universidade Anhembi Morumbi. <http://dx.doi.org/10.29147/datjournal.v9i2.811>. Disponível em: <https://datjournal.anhembi.br/dat/article/view/811>. Acesso em: 06 dez. 2024

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 215 p

ALVES, Andressa S.; AYMONE, José L. F. 2014. **As continuidades no vestir na história da modelagem do vestuário**. In: Coutinho, Solange G.; Moura, Monica; Campello, Silvio Barreto; Cadena, Renata A.; Almeida, Swanne (orgs.). Proceedings of the 6th Information Design International Conference, 5th InfoDesign, 6th CONGIC [= Blucher Design Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Blucher, 2014. ISSN 2318-6968, ISBN 978-85-212-0824-2 DOI <http://dx.doi.org/10.5151/designpro-CIDI-60>. Acesso em: 10 mai. 2024.

AMORIM, Wadson Gomes; BOLDT, Rachel Sager; "Moda Virtual: aceleração no processo de transformação digital devido à pandemia de COVID-19", p. 1088-1101 . In: **Anais do Colóquio Internacional de Design 2020**. São Paulo: Blucher, 2020. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/moda-virtual-acelerao-no-proc-esso-de-transformao-digital-devido-pandemia-de-covid-19-35907>. Acesso em: 10 mai. 2024.

ANDRADE, Raquel Rabelo; BEZERRA, Fabricio Maesta; LANDIM, Paula da Cruz. Cadeia produtiva da moda: panorama e descrição. **Projética**, Londrina, v. 6, n. 3, p. 87-104, jul. 2015. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/21353>. Acesso em: 27 nov. 2024

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Introdução à filosofia da ciência**. Curitiba: Editora da UFPR, 1993.

ARAÚJO, Richard Medeiros de; GOMES, Fabrício Pereira; LOPES, Alba de Oliveira Barbosa. **Pesquisa em administração: qualidade ou quantitativa?**. Revisa Vianna Sapiens, Juiz de Fora, v. 3, n. 1, p. 151-175, jun. 2012. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwIj9-3G5umJAxUhq5UCHR00Lf4QFnoECBkQAQ&url=https%3A%2F%2Fviannasapiens.com.br%2Frevista%2Farticle%2Fdownload%2F67%2F54&usg=AOvVaw1Pf3oF6beslGZfx2Tgm2cG&opi=89978449>. Acesso em: 19 nov. 2024.

BARBOSA, Thassiana de Almeida Miotto; EMÍDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. Contribuições do conhecimento de modelagem para a construção do pensamento de projeto no design de moda. **Dobra[S] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S.L.], v. 11, n. 24, p. 272-287, 5 dez. 2018. Dobras. <http://dx.doi.org/10.26563/dobras.v11i24.784>. Disponível em: <https://doi.org/10.26563/dobras.v11i24.784>. Acesso em: 14 jul. 2025.

BATISTA, Bruna *et al.* TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS EM INVESTIGAÇÃO: inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista?. In: SÁ, Patrícia; COSTA, António Pedro; MOREIRA, António (org.). **Reflexões em torno de Metodologias de Investigação**: recolha de dados. Aveiro: UA Editora, 2021. p. 13-36. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/349822655>. Acesso em: 16 nov. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Covid-19**. [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19>. Acesso em: 14 jul. 2025.

BRUNO, F. DA S. **A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção : a visão de futuro para 2030**. São Paulo: Estação das Leras e Cores, 2017.

CARVALHO, Alex *et al.* **Aprendendo Metodologia Científica**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000, pp. Disponível em: http://www.relin.letras.ufmg.br/shlee/Metodologia_pesquisa.pdf. Acesso em: 24 nov. 2024.

CONCEIÇÃO, M. E. de J. .; SANTOS, J. R. L. dos . Remodelando o design do vestuário com tecnologias digitais de produção. Tríades em **Revista: Transversalidades, Design e Linguagens**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1–16, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/triades/article/view/42741>. Acesso em: 06 abr. 2024.

COSTA, Ana Cristina Rodrigues da; ROCHA, Érico Rial Pinto da. **Panorama da cadeia produtiva têxtil e de confecções e a questão da inovação**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 29, p. 159-202, mar. 2009. Disponível em: <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/1964>. Acesso em: 27 nov. 2024.

DEBO, Kaat; VERHELST, Bob. **Patronen = Patterns**. Amsterdam: Ludion, 2003.

DELFINO, Maria Luiza Teixeira; PEREIRA, Maria Concebida. Facilitando a Transição. **Revista Eixos Tech**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 1-15, 5 fev. 2025. IFSULDEMINAS (Instituto Federal do Sul de Minas). DOI: 10.18406/2359-1269v11n72024495. Disponível em: <https://eixostech.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/495>. Acesso em: 06 jun. 2025.

DOMINGOS, Suzana Ferreira Paulino. A linguagem matemática no processo de ensino-aprendizagem de modelagem no curso superior de Tecnologia em Design de Moda: um estudo de caso em uma faculdade de recife-pe. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 71-91, 1 jun. 2020. Universidade do Estado de Santa Catarina. <http://dx.doi.org/10.5965/25944630422020071>. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/25944630422020071>. Acesso em: 14 jul. 2025.

EMIDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia; MENEZES, Marizilda dos santos. As dimensões técnico-criativa e técnico-produtiva da modelagem no Design de Moda. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 198–216, 2020. DOI: 10.5965/25944630412020198. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/16369>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Santa Catarina, v. 10, n. , p. 37-45, set. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-49802007000300004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?lang=pt>. Acesso em: 16 nov. 2024

MARQUES, M. S. C. Moda e tecnologia: a inevitável conexão que moldará o futuro. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], v. 11, n. 23, p. 254–270, 2018. DOI: 10.26563/dobras.v11i23.721. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/721>. Acesso em: 06 dez. 2024.

MENEZES, Marizilda dos Santos; SPAINE, Patrícia Aparecida de Almeida. Modelagem Plana Industrial do Vestuário: diretrizes para a indústria do vestuário e o ensino-aprendizado. **Projetica**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 82–100, 2010. DOI: 10.5433/2236-2207.2010v1n1p82. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/7737>. Acesso em: 02 mai. 2025.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa**: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 1, n. 3, 2. Semestre, 1996. Disponível em: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. 281 p.

SOUZA, Bárbara Pavei; PEREIRA, Adriana Cardoso. Nem todo trajeto é reto: limites e possibilidades para a sensibilização dos estudantes de design de moda por meio do ensino de modelagem. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 11–29, 2020. DOI: 10.5965/25944630422020011. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/17047>. Acesso em: 18 jul. 2025

PINTEREST. **Tudo sobre o Pinterest**. Disponível em: <https://help.pinterest.com/pt-br/guide/all-about-pinterest>. Acesso em: 06 jun. 2025.

PINTO, Maria Jeciane de Azevedo. **Modelagem 3D**: análise da criação de roupas digitais no software Blender pelos Artistas Yan Sculpts, FlyCat, Branden Arc, Businge Ismail e Dikko. 2022. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Design-Moda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/80321>. Acesso em: 02 maio 2025.

RANGEL, A. S. **Uma agenda de competitividade para a indústria paulista**. São Paulo: IPT, 2008.

RECH, Sandra Regina. Cadeia Produtiva da Moda: um Modelo Conceitual de Análise da Competitividade no Elo Confecção. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 567–583, 2019. DOI: 10.5965/1808312903052008567. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/15448>. Acesso em: 06 dez. 2024.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2008.

SHIOSE, Suellen Faria *et al.* SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO: alternativa contemporânea eficaz de gerenciamento e planejamento para instituições públicas de ensino. In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9., 2012, Belford Roxo. **Simpósio**. Resende: Aedb, 2012. p. 1-16. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/65116837.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2025.

SILVA, Dailene Nogueira da; MENEZES, Marizilda dos Santos. **A modelagem virtual como ferramenta de diálogo entre o designer de superfícies e o design de moda**. 2016. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Design, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marizilda-Menezes/publication/311458036_A_MODELAGEM_VIRTUAL_COMO_FERRAMENTA_DE_DIALOGO_ENTRE_O_DESIGN_DE_SUPERFICIE_E_O_DESIGN_DE_MODALINKS/597be928a6fdcc1a9a8b098a/A-MODELAGEM-VIRTUAL-COMO-FERRAMENTA-DE-DIALOGO-ENTRE-O-DESIGN-DE-SUPERFICIE-E-O-DESIGN-DE-MODA.pdf. Acesso em: 05 abr. 2024.

SOARES, Eduarda. **Modelagem e costura: o que são e como se complementam**. Molde.me, Jaraguá do Sul, 02 de mar. 2023. Disponível em: <https://www.molde.me/blog/modelagem-e-costura-o-que-sao-e-como-se-complementam>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 20, n. 43, p. 64-83, fev. 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. 2006. 113 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b91963ce-f933-4deb-ade2-048147a48b38>. Acesso em: 02 mai. 2025.

VALENTE, José Armando. Informática na educação: confrontar ou transformar a escola. **Perspectiva**, [S. l.], v. 13, n. 24, p. 41–49, 1995. DOI: 10.5007/%x.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10703>. Acesso em: 05 mai. 2025.

VASCONCELOS, Francisca Denise Silva *et al.* A universidade pública para os jovens das classes populares: narrativas de superação e a luta por transformação social. **Perspectivas em Diálogo**: revista de educação e sociedade, [S.L.], v. 8, n. 18, p. 288-311, 15 dez. 2021. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. <http://dx.doi.org/10.55028/pdres.v8i18.10187>. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/pdres.v8i18.10187>. Acesso em: 15 jul. 2025.

VERASZTO, Estéfano Vizconde *et al.* Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **Prisma.Com**, Porto, v. 8, n. 2009, p. 19-46, abr. 2009. Universidade do Porto, Faculdade de Letras. <http://dx.doi.org/10.21747/16463153>. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2065>. Acesso em: 08 dez. 2024.

VÍCTOR, Dijane Maria Rocha. **Tecnologias da confecção**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2021. 134 p. Disponível em: <https://si3.ufc.br/sigaa/ava/index.jsf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

VÍCTOR, Dijane Maria Rocha. **A criação do curso de moda da universidade federal do ceará: história, memória e narrativas (1986 - 1993)**. 2014. 228 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11184/1/2014_tese_dmrvector.pdf. Acesso em: 06 jun. 2025

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. 134 p. Disponível em: <https://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura-extra-02.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2024.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE - ICA
CURSO DE DESIGN-MODA | PESQUISA EM MODA
Fortaleza - CE | 2025

Carolina Lustosa da Cunha

Objetivo geral da pesquisa: Identificar a necessidade do conhecimento da modelagem digital para a carreira do designer de moda; além disso verificar, através de entrevistas com alunos de disciplinas optativas de modelagem no semestre 2025.1, como a disciplina expande o conhecimento dos alunos e aumenta suas chances de um melhor emprego e atuação na área.

1. Sua Idade:

- a. 17-21 anos
- b. 22-26 anos
- c. 26-30 anos
- d. 31 anos ou mais

2. Seu gênero:

- a. Feminino
- b. Masculino
- c. Não-Binário
- d. Não quero declarar

3. É aluno de Design-Moda/UFC? Se não, a qual curso pertence (no campo "Outros")?

- Sim
- Não
- Outros: _____

4. Qual seu semestre?

- a. 3° semestre
- b. 4° semestre
- c. 7° semestre
- d. 9° ou mais

5. O quanto você se identifica com a área de modelagem?

- a. Pouquíssimo
- b. Pouco, mas entendo a importância
- c. Médio
- d. Muito, mas aprendo como conhecimento secundário
- e. Pretendo seguir nessa área profissionalmente

6. Qual/Quais das disciplinas optativas de modelagem do semestre 2025.1 você está fazendo?

- a. Modelagem e Montagem de Acessórios
- b. Modelagem Infantil
- c. Modelagem Tridimensional Avançada
- d. Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos

7. Por que escolheu fazer uma disciplina optativa de modelagem?

8. Quais disciplinas de modelagem, oferecidas dentro do currículo do curso, você fez anteriormente (de 2024.2 para trás)?

- a. Modelagem em Malhas
- b. Modelagem Tridimensional em Moda
- c. Modelagem Plana Feminina
- d. Modelagem Masculina - Plana
- e. Modelagem e Montagem de Acessórios
- f. Modelagem Informatizada
- g. Modelagem Tridimensional Avançada

- h. Modelagem Infantil
- i. Modelagem Plana Feminina: Interpretação de Modelos
- j. Modelagem Ergonômica do Vestuário para Necessidades Especiais

9. Você pensa em fazer outra optativa de modelagem? Se sim, qual (no campo "Outros")?

- a. Sim
- b. Não
- c. Outros: _____

10. Como você quer utilizar o conhecimento de modelagem?

- a. Para desenvolvimento de peças pessoais
- b. Modelista autônomo (prestador de serviço terceirizado)
- c. Modelista de chão de fábrica
- d. Seguir na área acadêmica
- e. Empreender

11. Você sente que está adquirindo conhecimento suficiente para trabalhar profissionalmente com modelagem no mercado de produção do vestuário? Se não, justifique.

- a. Sim
- b. Não
- c. Talvez
- d. Outros: _____

12. Você já fez algum curso de modelagem fora da instituição UFC? Se sim, quando e onde (no campo "Outros")?

- a. Sim
- b. Não
- c. Outros: _____

13. Você sente falta do conhecimento de modelagem informatizada no currículo regular do curso? Se não, justifique (no campo "Outros").

- a. Sim

b. Não

c. Outros: _____

14. Se tivesse a oportunidade de fazer ou se já tiver feito modelagem informatizada, você acha que esse conhecimento é um diferencial como profissional? Justifique

15. Você busca, ou buscaria, fazer um curso de modelagem digital fora da instituição UFC? Se não, justifique (no campo "Outros").

a. Sim


b. Não

c. Outros: _____

ANEXO A – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DESIGN-MODA/UFC 2011.1


20/07/2025, 22:39

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



Portal do Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
 EMITIDO EM 20/07/2025 22:39




DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 2011.1
Matriz Curricular: DESIGN - MODA - FORTALEZA - Presencial - MT - BACHARELADO
Unidade de Vinculação: INSTITUTO DE CULTURA E ARTE (11.00.01.26)
Município de funcionamento: FORTALEZA - CE
Período Letivo de Entrada em Vigor: 2011 . 1
Carga Horária: Total Mínima 2912
Ênfases: Exigido (0), Permitido (0)
Carga Horária Obrigatória: 2224h Total - (960h Práticas) / (1264h Teóricas) / (0h EAD)
Carga Horária de Extensão: 0 hrs
Carga Horária Optativa Mínima: 688 hrs
Carga Horária Obrigatória de Atividade Acadêmica Específica: 320 hrs
Carga Horária Máxima de Componentes Curriculares Optativos Livres: 192 hrs
Prazos para Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 6 Médio 8 Máximo 12*
Carga Horária por Período Letivo: *Mínima 192 hrs, Média 640 hrs, Máxima 640 hrs*

COMPONENTES OBRIGATORIOS (CURRÍCULO / CURSO)

1º Semestre

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos
HD0982 ANTROPOLOGIA CULTURAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA			
ICA0064 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0016)	
ICA0065 FUNDAMENTOS DO DESIGN - 96h (6cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 64h lab. (4cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0006 E ICA0001)	
ICA0066 MODELAGEM TRIDIMENSIONAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0007)	
ICA0067 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONFECÇÃO - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0042)	
ICA0068 FIBRAS E FIOS - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0002)	

CH Total: 320hrs.

2º Semestre

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos
ICA0021 MODELAGEM PLANA FEMININA - 80h (5cr) - 1 período letivo	80h aula (5cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA1334 OU ICA0019)	
ICA0069 TEORIA DA MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0024)	
ICA0070 INDUMENTARIA ANTIGA E MEDIEVAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0010)	
ICA0071 DESENHO DA FIGURA HUMANA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0012)	
ICA0072 PROCESSOS CRIATIVOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0016)	


CH Total: 304hrs.

3º Semestre

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos
ICA0073 METODOLOGIA PROJETUAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA		(ICA0044)	

<https://si3.ufc.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>


1/6

ICA0075	INDUMENTARIA MODERNA E CONTEMPORANEA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0070)	(ICA0011)		
ICA0076	DESENHO TÉCNICO DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0071)	(ICA0014)		
ICA0077	TÉCNICAS DE MONTAGEM INDUSTRIAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0067)	(ICA0004)		
ICA0078	MODELAGEM PLANA MASCULINA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0066)	(ICA0023)		
ICA0079	CONSTRUÇÃO DOS TECIDOS TEXTÉIS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0068)	(ICA0022)		
CH Total: 384hrs.							
4º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0015	DESENHO DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0071)			
ICA0080	MODA, COMPORTAMENTO E CULTURA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(HD0789)		
ICA0081	COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(CK0033)		
ICA0082	PROJETO DE PRODUTO I - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0016)		
ICA0083	MODELAGEM E MONTAGEM EM MALHAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0066)	(ICA0004)		
ICA0084	ERGONOMIA DE PRODUTO - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
CH Total: 352hrs.							
5º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0027	TECNOLOGIA DA CONFECCAO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0079)			
ICA0074	DESIGN E MARKETING - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ED0089 OU ICA2027)		
ICA0085	PROJETO DE PESQUISA EM MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0024)		
ICA0086	DESENHO INFORMATIZADO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0076)	(ICA0028)		
ICA0087	PROJETO DE PRODUTO II - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0073)	(ICA0043)		
CH Total: 320hrs.							
6º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0029	PRODUÇÃO DE MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0088	PESQUISA EM MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0085)	(ICA0045)		
ICA0089	PROJETO DE PRODUTO III - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0073)	(ICA0044)		
ICA2800	EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE NOVOS NEGOCIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(EE0127 OU ICA0053 OU ED0129 OU ICA2106 OU ICA0117 OU ICA0094 OU ICA1333 OU ICA1338)		

CH Total: 224hrs.							
7º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0090	TCC I - PROJETO DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula 0h lab. 0h ead 0h ext.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	OBRIGATORIA (ICA0089)	(ICA0031)		
CH Total: 64hrs.							
8º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
DSN0001	ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 192h (12cr) - 1 período letivo	0h aula 192h lab. 0h ead 0h ext.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATORIA			
ICA0091	TCC II - ESTUDO MONOGRAFICO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula 0h lab. 0h ead 0h ext.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	OBRIGATORIA (ICA0088)	(ICA0031)		
CH Total: 256hrs.							
COMPONENTES OPTATIVOS (CURRÍCULO / CURSO)							
8º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ED0038	PESQUISA MERCADOLÓGICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA		(ICA2102)	
ED0088	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA		(ED0056)	
ED0089	MARKETING DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ED0160	COMERCIO EXTERIOR - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
HD0789	CULTURA BRASILEIRA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
HF0133	PSICOSSOCIOLOGIA DA MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
HI0083	HISTÓRIA DA CULTURA OCIDENTAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
HLL0077	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA		(PD0077)	
ICA0030	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - 160h (10cr) - 1 período letivo	0h aula 160h lab. 0h ead 0h ext.	ESTÁGIO	OPTATIVA			
ICA0036	ILUSTRACAO DE MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0040	MODA E CONSUMO - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0047	PLANEJAMENTO E ORGANIZACAO DE EVENTOS DE MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0057	TOP ESP EM EST E MODA - DESENHO DE MODA MASCULINA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0061	TOP ESPECIAL EM ESTILISMO E MODA - CORPO E MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0062	DESIGN DE JOIAS - 48h (3cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0063	PESQUISA DE COMPORTAMENTO EM MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0092	BENEFICIAMENTO TÊXTIL - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			

ICA0093	CIÊNCIA DO CONFORTO - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0094	COMUNICAÇÃO E MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0095	CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FIGURINO - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0096	DESENHO DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0097	DESENHO DE MODA FEMININA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0098	DESENHO DE MODA INFANTIL - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0099	DESIGN DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0100	FOTOGRAFIA APLICADA A MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0101	GESTÃO DA INOVAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0102	GESTÃO DO DESIGN - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0103	ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0104	LABORATÓRIO DE PROSPECÇÃO DE NOVOS CENARIOS - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0105	LABORATÓRIO DA FORMA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0106	MODA, DESIGN E SUSTENTABILIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0107	MODA E CULTURA NO BRASIL - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0108	MODELAGEM E MONTAGEM DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0109	MODELAGEM E MONTAGEM DE PEÇA ÍNTIMA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0110	MODELAGEM INFORMATIZADA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0111	MODELAGEM TRIDIMENSIONAL AVANÇADA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0112	MONTAGEM EM TECIDOS ESPECIAIS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0113	DESIGN DE SUPERFÍCIE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0114	PATCHWORK APLICADO A MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0046)
ICA0115	SEMINÁRIOS DE VAREJO DE MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0116	SOCIOLOGIA DA MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	



		0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)			
ICA0118	CORPO E MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0119	DESENHO DE MODA MASCULINA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0465	CORPO E EDUCAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula 48h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA0467	FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula 0h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA0470	MASCARAS E MAQUIAGEM - 64h (4cr) - 1 período letivo	0h aula 64h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA0486	FIGURINO E ADEREÇOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	0h aula 64h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA0519	MODELAGEM PLANA FEMININA: INTERPRETAÇÃO DE MODELOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA1334)
ICA0815	OFICINA DE ROTEIRO - 32h (0cr) - 1 período letivo	0h aula 32h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA0853	OFICINA DE ROTEIRO (NÃO-FICÇÃO) - 32h (0cr) - 1 período letivo	16h aula 16h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA1337	VISUAL MERCHANDISING - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0117)
ICA1612	ÉTICA I - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA1650	FILOSOFIA DA ARTE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2001	FOTOJORNALISMO I - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2002	ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO DE MASSA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2011	OFICINA DE VIDEO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2014	PRODUÇÃO GRÁFICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2018	SEMINÁRIO - OFICINA DE RÁDIO I - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2020	INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2024	INTRODUÇÃO A PUBLICIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2029	SEMIÓTICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2030	MÍDIA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2042	PLANEJAMENTO GRAFICO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2062	TEORIA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	



ICA2064	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2068	CIBERCULTURA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2081	OFICINA DE PUBLICIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2085	GLOBALIZAÇÃO E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2098	PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2100	LINGUAGEM AUDIOVISUAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2103	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA EM RÁDIO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA2106	SEMINÁRIO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA3333	MODA E ATIVISMO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA3336	FELICIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA3337	NARRATIVAS DO CONTEMPORÂNEO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA3370	DESENVOLVIMENTO DA AUTOEXPRESSÃO ARTÍSTICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
ICA3434	FOTOGRAFIA EM CAMPO EXPANDIDO - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
TG0465	HISTÓRIA DA ARTE I - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
TG0466	HISTÓRIA DA ARTE II - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA
CH Total: 4640hrs.				



ANEXO B – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DESIGN-MODA/UFC VIGENTE DESDE 2023.2

20/07/2025, 22:40

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas


 Portal do Discente	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS EMITIDO EM 20/07/2025 22:40	 secretaria de tecnologia da informação
--	--	---

DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Código: 2023.2
Matriz Curricular: DESIGN - MODA - FORTALEZA - Presencial - MT - BACHARELADO
Unidade de Vinculação: INSTITUTO DE CULTURA E ARTE (11.00.01.26)
Município de funcionamento: FORTALEZA - CE
Período Letivo de Entrada em Vigor: 2023 . 2
Carga Horária: Total Mínima 2912
Ênfases: Exigido (0), Permitido (0)
Carga Horária Obrigatória: 2112h Total - (1104h Práticas) / (1008h Teóricas) / (0h EAD)
Carga Horária de Extensão: 304 hrs
Carga Horária Optativa Mínima: 496 hrs
Carga Horária Obrigatória de Atividade Acadêmica Específica: 656 hrs
Carga Horária Máxima de Componentes Curriculares Optativos Livres: 320 hrs
Prazos para Conclusão em Períodos Letivos: *Mínimo 8 Médio 8 Máximo 12*
Carga Horária por Período Letivo: *Mínima 240 hrs, Média 304 hrs, Máxima 368 hrs*

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS (CURRÍCULO / CURSO)

1º Semestre

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalências	Co-Requisitos
ICA0064 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0067 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONFECÇÃO - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0068 FIBRAS E FIOS - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0121 DESENHO DE OBSERVAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0065) OU (ICA0071)	
ICA0122 PROCESSOS CRIATIVOS EM MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0072)	
ICA0123 HISTÓRIA E TEORIA DO DESIGN - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0065)	
ICA0124 HISTÓRIA GERAL DA ARTE - 48h (3cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(TGO465) OU (TGO466)	
ICA0125 ANTROPOLOGIA, MODA E SOCIEDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(HD0982) OU (ICA0069)	


CH Total: 384hrs.

2º Semestre

Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalências	Co-Requisitos
ICA0071 DESENHO DA FIGURA HUMANA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0121)		
ICA0126 COR E COMPOSIÇÃO - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0081)	
ICA0127 ARTE E MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0089)	
ICA0128 HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA E DA MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0070) OU (ICA0075)	
ICA0129 MODELAGEM EM MALHAS - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA		(ICA0083)	

<https://si3.ufc.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>

1/6

ICA0130	MODELAGEM TRIDIMENSIONAL EM MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0066)		
ICA1334	MODELAGEM PLANA FEMININA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
CH Total: 384hrs.							
3º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0015	DESENHO DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0071)			
ICA0073	METODOLOGIA PROJETUAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0044)		
ICA0077	TÉCNICAS DE MONTAGEM INDUSTRIAL - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0067)			
ICA0131	DESENHO TÉCNICO - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0076)		
ICA0132	ATELIÊ CRIATIVO - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0133	MODELAGEM MASCULINA - PLANA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0078)		
CH Total: 336hrs.							
4º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0082	PROJETO DE PRODUTO I - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0073)			
ICA0134	DESENHO DIGITAL - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0131)	(ICA0086)		
ICA0135	criação de imagem, styling e produção de moda - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0029)		
ICA0136	MARKETING, BRANDING E COMUNICAÇÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0074 OU ICA1333)		
ICA0137	MODA, CULTURA E DIVERSIDADE NO BRASIL - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0080) OU (ICA0107)		
ICA0138	PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DOS TECIDOS TÊXTEIS - 48h (3cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0068)	(ICA0079)		
ICA1338	VISUAL MERCHANDISING - 48h (3cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0079)		
CH Total: 368hrs.							
5º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0087	PROJETO DE PRODUTO II - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0073)			
ICA0139	PROJETO DE PESQUISA EM MODA E DESIGN - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA	(ICA0085)		
CH Total: 128hrs.							
6º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0084	ERGONOMIA DE PRODUTO - 32h (2cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA			
ICA0140	PESQUISA EM MODA E DESIGN - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA (ICA0139)	(ICA0088)		

ICA0141	PROCESSOS E TECNOLOGIA DA CONFEÇÃO - 48h (3cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA	(ICA0027)		
CH Total: 112hrs.							
7º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
ICA0142	GESTÃO DE CARREIRA E EMPREENDEDORISMO - 48h (3cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OBRIGATORIA	(ICA2800)		
CH Total: 48hrs.							
8º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
DSN0001	ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 192h (12cr) - 1 período letivo	0h aula 192h lab. 0h ead 0h ext.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATORIA			
EXT0022	UNIDADE CURRICULAR ESPECIAL DE EXTENSÃO - 304h (19cr) - 1 período letivo	0h aula 0h lab. 0h ead 304h ext.	UNIDADE CURRICULAR ESPECIAL DE EXTENSÃO	OBRIGATORIA			
ICA0143	TCC - 160h (10cr) - 1 período letivo	32h aula 128h lab. 0h ead 0h ext.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	OBRIGATORIA (ICA0140) E (ICA0087)	(ICA0090 E ICA0091)		
CH Total: 656hrs.							
COMPONENTES OPTATIVOS (CURRÍCULO / CURSO)							
8º Semestre							
Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza	Pré-Requisitos	Equivalencias	Co-Requisitos	
HLL0077	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(PD0077)		
ICA0030	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - 160h (10cr) - 1 período letivo	0h aula 160h lab. 0h ead 0h ext.	ESTÁGIO	OPTATIVA			
ICA0036	ILUSTRACAO DE MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0015)		
ICA0040	MODA E CONSUMO - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0080	MODA, COMPORTAMENTO E CULTURA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0107) OU (HD0789)		
ICA0093	CIÊNCIA DO CONFORTO - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0023)		
ICA0095	CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FIGURINO - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0096	DESENHO DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0121)		
ICA0097	DESENHO DE MODA FEMININA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0071)		
ICA0098	DESENHO DE MODA INFANTIL - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0071)		
ICA0099	DESIGN DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0100	FOTOGRAFIA APLICADA A MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0105	LABORATÓRIO DA FORMA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0106	MODA, DESIGN E SUSTENTABILIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			
ICA0108	MODELAGEM E MONTAGEM DE ACESSORIOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA			

ICA0110	MODELAGEM INFORMATIZADA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA1334)
ICA0111	MODELAGEM TRIDIMENSIONAL AVANÇADA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0115	SEMINÁRIOS DE VAREJO DE MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0116	SOCIOLOGIA DA MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0118	CORPO E MODA - 32h (2cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0119	DESENHO DE MODA MASCULINA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0071)
ICA0144	ARTE E EXPRESSÃO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0146	MODA E MEMÓRIA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0147	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ESTAMPAS - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0121) E (ICA0126)
ICA0496	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTE, FILOSOFIA E CIÊNCIAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0501	MODELAGEM INFANTIL - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0503	OFICINA DE ALFAIATARIA - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0077) E (ICA0133)
ICA0505	PROJETO DE PRODUTO PARA SEGMENTO INFANTIL - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0506	PESQUISA E SEGMENTAÇÃO DE MERCADO - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0508	SLOW FASHION - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0082)
ICA0510	LABORATÓRIO DE EXPRESSÃO GRÁFICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	0h aula (0cr) 64h lab. (4cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0126)
ICA0519	MODELAGEM PLANA FEMININA: INTERPRETAÇÃO DE MODELOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA0577	ATELIÊ DE FOTOGRAFIA - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0100)
ICA1331	DESIGN DE SUPERFÍCIE - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA1332	BENEFICIAMENTO TÊXTIL - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA1388	SEMIÓTICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA2029)
ICA1478	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRICANIDADES - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA1612	ÉTICA I - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA1650	FILOSOFIA DA ARTE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	



		0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)			
ICA2002	ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO DE MASSA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2062	TEORIA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2085	GLOBALIZAÇÃO E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2467	FOTOGRAFIA APLICADA À MODA II - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0100)
ICA2484	PESQUISA E INOVAÇÃO EM ARTESANATO - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2567	OFICINA LÚDICA DE ARTE E CRIATIVIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA2573	RAÇA, ÉTNIA E SOCIEDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula 0h lab. 0h ead 0h ext.	MODULO	OPTATIVA	
ICA2574	GÊNERO, SEXUALIDADE E CULTURA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3244	FUNDAMENTOS AUDIOVISUAIS PARA MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3255	CONTROLE DE QUALIDADE NO PROJETO DE MODA - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3256	DESENHO DA CABEÇA PARA CROQUIS DE MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0071)
ICA3257	DESENHO TÉCNICO DE MODA INFORMATIZADO - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0131)
ICA3258	ILUSTRAÇÃO DE MODA AVANÇADA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0036)
ICA3259	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TEXTURAS EM MODA - 48h (3cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0015) E (ICA0126)
ICA3260	TÉCNICAS DE ACABAMENTOS EM COSTURAS DO VESTUÁRIO - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA0067)
ICA3270	MODELAGEM ERGONÔMICA DO VESTUÁRIO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS - 64h (4cr) - 1 período letivo	16h aula (1cr) 48h lab. (3cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA1334)
ICA3333	MODA E ATIVISMO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3336	FELICIDADE - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3337	NARRATIVAS DO CONTEMPORÂNEO - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3370	DESENVOLVIMENTO DA AUTOEXPRESSÃO ARTÍSTICA - 64h (4cr) - 1 período letivo	32h aula (2cr) 32h lab. (2cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
ICA3434	FOTOGRAFIA EM CAMPO EXPANDIDO - 64h (4cr) - 1 período letivo	48h aula (3cr) 16h lab. (1cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	
IUV0005	DIFERENÇA E ENFRENTAMENTO PROFISSIONAL NAS DESIGUALDADES SOCIAIS - 64h (4cr) - 1 período letivo	0h aula (0cr) 0h lab. (0cr) 64h ead (4cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(ICA1447)
PC0346	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TEMAS TRANSVERSAIS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(C10101) OU (PRG0003)



20/07/2025, 22:40

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

PC0353	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - 64h (4cr) - 1 período letivo	64h aula (4cr) 0h lab. (0cr) 0h ead (0cr) 0h ext. (0cr)	DISCIPLINA	OPTATIVA	(PRG0004)
CH Total: 3824hrs.					
SIGAA Copyright © 2006-2025 - Superintendência de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - si3asprd04.ufc.br					

